

**PORTO
DESIGN
BIENNALE**

**2019
2019
2019**

**2019
2019
2019**

POST MILLENNIUM TENSION

PORTO
MATOSINHOS

Porto.

matosinhos esad—ideia

PORTODESIGN
BIENNALE.PT

O design tem-se afirmado nos últimos anos como uma disciplina de eleição para pensar a cidade e construir o seu futuro. Este fenómeno internacional apresenta especial relevo nos municípios de Matosinhos e do Porto, duas cidades que trouxeram a prática do design para o centro da sua estratégia cultural, não limitando o seu potencial ao campo exclusivamente artístico, mas usando-o de forma contínua como catalisador de transformações sociais, económicas, tecnológicas ou ambientais.

Os vários equipamentos e instituições culturais das duas cidades compõem um território único que se distingue no país pela sua diversidade e vitalidade artísticas. É importante salientar o papel das duas Câmaras Municipais que, desde cedo, viram no design um parceiro fundamental no acesso à cultura, potenciador do pensamento artístico e suas linguagens, dando um contributo importante para a criação de uma nova geração de designers na região.

É exatamente neste contexto, e por causa dele, que nasce a Porto Design Biennale, um projeto alicerçado nas duas cidades mas que a elas não se limita e cujos objetivos passam por desenvolver uma análise da atual configuração do design e fomentar diálogos entre estruturas e agentes, nacionais e internacionais, cruzando práticas e disciplinas. A primeira edição da Porto Design Biennale vem, desta forma, consolidar a presença deste território cultural comum no panorama internacional de design.

Rui Moreira

[Presidente do Board da Porto Design Biennale]

Quando em maio de 2017, no contexto do European Design Festival, foi anunciada a Porto Design Biennale, tornou-se pública a decisão de conceber e realizar um ambicioso evento internacional que desse expressão a uma estratégia para o design partilhada pelos municípios do Porto e de Matosinhos. Para além de se apresentar como um evento regular capaz de promover a cultura do design, a discussão pública e a produção de conhecimento crítico a partir de Portugal, a Porto Design Biennale pretende desenvolver um trabalho continuado de investigação e divulgação do design português e internacional, potencializando a associação de recursos entre disciplinas, designers, empresas, a academia, a indústria e diversos sectores sociais públicos e privados. Porto e Matosinhos têm-se destacado por uma aposta consistente e contínua na valorização do espaço urbano, na programação cultural e qualificação dos seus equipamentos, no reconhecimento do valor da arquitetura e do design. A relevância da academia e a importância dos inúmeros ateliers de design conferem a necessária massa crítica a estas duas cidades. Com a realização da Porto Design Biennale pretende-se potencializar recursos já existentes, consolidar atividade crítica e reforçar a programação e produção em design. O entendimento de uma bienal enquanto produtora de pesquisa e de conhecimento está pressuposto na definição da missão e dos objetivos da Porto Design Biennale. Cada edição do evento porá em discussão um tema, cuja relevância e amplitude permita convocar diferentes questionamentos, suscitar a pluralidade de debates e consensualizar propostas de realização e mudança. Valoriza-se a exposição como forma de materialização e apresentação pública, inserida num horizonte amplo de iniciativas nas quais se associam produção imaterial – as ideias e o seu debate entendido como núcleo gerador de conhecimento –, a edição e o serviço educativo.

A primeira edição da Porto Design Biennale, presente ao público durante o período de 19 de setembro a 8 de dezembro de 2019, desenvolve-se tomando as tensões do novo milênio como temática central. Assume-se a urgência de pensar uma realidade em mudança e de convocar o design, entendendo-o como pensamento crítico e prática de intervenção sobre essa realidade.

Os três núcleos programáticos referentes ao tema *Post Millennium Tension – Present Tense; Design and Democracy; Design Forum* – reúnem cinco exposições, duas instalações no espaço público, dois ciclos de oficinas, uma conferência performativa e um evento de conferência e debate sobre Cultura Digital.

Territorio Italia reúne a programação em torno do país convidado – Itália. Através de três exposições e uma conferência, somos introduzidos a uma nova prática do design italiano, indissociável do contexto de tensão e mudança sociopolítica que afeta o território e é sintomático de um espectro alargado de tensões que marcam a Europa e o atual mundo globalizado.

A ativação da academia será feita através do *Projeto Escolas*, nas quais as instituições de ensino em design nacionais apresentarão as suas visões e projetos. E, a par da programação nuclear, diversos eventos darão forma a uma programação de *Satélites*, plural e diversificada nas suas formas e expressões, reunindo eventos acolhidos pela Porto Design Biennale e dez projetos selecionados a partir de uma *Open Call*. Para além das motivações e propostas já enunciadas, deseja-se que a Porto Design Biennale seja um espaço de celebração.

Celebração do design e dos designers portugueses, da academia e da indústria, da crítica e da curadoria. Um espaço onde a problematização e o debate não excluem o entusiasmo associado ao pensamento e à procura por formas de concretizar um mundo melhor.

Sérgio Afonso

[Diretor Executivo da Porto Design Biennale]

[PROGRAMA SEMANA INAUGURAL]

- 19.09.2019
- 15:00 — FRONTIERE
[Exposição]
Casa do Design, Matosinhos
- 22:00 — MILLENNIALS
[Exposição]
Galeria Municipal do Porto
- 20.09.2019
- 16:00 — QUE FORÇA É ESSA
[Exposição]
Casa da Arquitectura – Pavilhão Central, Matosinhos
- 19:00 — PORTUGAL INDUSTRIAL
[Exposição]
Artes, Mota Galiza, Porto
- 22:00 — POST MILLENNIUM TENSION
[Festa Inaugural]
Palácio dos Correios – 7º Piso, Porto
- 21.09.2019
- 17:00 — A FORÇA DA FORMA
[Exposição]
Biblioteca Pública Municipal do Porto – BPMP
- 23.09 – 27.09.2019
- 10:00 — FICTION PRACTICE
[Workshops]
Museu da Quinta de Santiago, Matosinhos
- 23.09.2019
- 18:00 – 21:00 — MONSTROUS DESIGNS:
A PERFORMATIVE CONFERENCE
[Conferência]
Palácio dos Correios – 7º Piso, Porto
- 24.09.2019
- 14:00 – 20:00 — MONSTROUS DESIGNS:
A PERFORMATIVE CONFERENCE
[Conferência]
Teatro Rivoli – Grande Auditório, Porto
- 26.09 – 27.09.2019
- 09:30 – 17:00 — PAPANEK SYMPOSIUM 2019
[Simpósio]
Biblioteca Municipal Almeida Garrett
– Auditório, Porto

27.09.2019

17:00 — RICCARDO DALISI

[Exposição]

MMIPO – Museu e Igreja da Misericórdia, Porto

28.09.2019

16:00 — ABITARE ITALIA

[Exposição]

Palácio das Artes – Fundação da
Juventude, Porto

19:00 — FICTION PRACTICE

[Exposição]

Museu da Quinta de Santiago, Matosinhos

POST MILLENNIUM TENSION

Confrontando-se com as tensões do novo milénio, a primeira edição da Porto Design Biennale procura analisar a atual configuração disciplinar do design e identificar os processos desenvolvidos pelos designers enquanto forma de reação a transformações emergentes. A mudança de milénio coincidiu com um quadro alargado, diversificado e profundo de mudanças estruturais e conjunturais que, em grande medida, redefiniram o mundo em que vivemos. Configurar um mundo em mudança tornou-se num desafio central ao pensamento crítico e, neste contexto, o quadro epistemológico de enquadramento do design alterou-se, dando lugar a novas ideias, modelos e processos de intervenção (no campo material), de exploração (no campo relacional) e de resistência (no campo ideológico).

Torna-se, deste modo, urgente identificar, debater e avaliar as formas e funções do design produzido nas duas primeiras décadas do corrente milénio, bem como a reflexão sobre a eficácia social do design e as novas ligações que sucedem com a dimensão económica, tecnológica, política, cultural e ambiental. Contextualizado neste amplo e complexo espectro de tensões – identitárias, geopolíticas, financeiras –, como surge o design por ele afetado? Como interage com outras disciplinas e que propostas se desenvolvem nessas zonas de fronteira? Como exerce o design a sua função de mediação de novos significados sociais? Qual a eficácia da intervenção do design na concretização de uma sociedade mais inclusiva, sustentada e nivelada?

Ao pragmatismo orientador do programa de *Post Millennium Tension* – com os três núcleos programáticos *Present Tense*; *Design and Democracy*; *Design Forum* – pretende-se acrescentar uma dimensão de utopia, que será sempre potencialmente terreno de idealização, especulação e celebração.

É com este quadro de questões em pano de fundo que a primeira edição da Porto Design Biennale confronta o design que se faz com o mundo em que vivemos, focando um olhar crítico neste “aqui e agora” e projetando-o no futuro próximo que se idealiza e se ambiciona realizar.

Present Tense centra-se no design português e internacional do novo milénio, procurando levar a cabo um levantamento de uma prática profissional multiforme. Questões recorrentemente debatidas no contexto da cultura do design, como a ligação à indústria, a interseção entre design e artesanato, design de autor e design como profissão em regime freelance devem ser ressituidas no seu verdadeiro contexto, dentro do qual estas dimensões sofreram mudanças.

Design Forum parte da tematização e problematização do tema central da Porto Design Biennale. Trata-se de tecer um mapa crítico das tensões pós-milénio e de refletir, por um lado, as especificidades da caracterização disciplinar e, por outro, linhas atuantes de interseção, conflito, confluência ou consequência entre design, outras áreas disciplinares e aspetos políticos, financeiros, tecnológicos e culturais. Design Forum procura criar as condições necessárias ao trabalho contínuo de autorreflexão no contexto da Biennale, durante a qual a pertinência, atualidade e eficácia dos vários formatos explorados (exposições, conferências, instalações, catálogos, conversas) podem ser problematizadas, assim como a definição do estatuto e das funções tendencialmente definidas (comissário, curador, autor, editor, produtor, espectador) num evento de grandes dimensões.

Design and Democracy coloca o enfoque no contexto político do design e, sobretudo, numa reflexão sobre possíveis modos de relacionamento entre estes dois eixos. Ao longo da História, a prática do design tem

sido assumida como uma atividade socialmente eficaz, tendo consolidado nas últimas décadas expressões de maior ativismo, discussão e resistência. Ao mesmo tempo, têm aumentado em número e relevância os projetos de inclusão, diálogo e democracia, complementados por discursos de índole ficcional ou especulativa, que nos relembram a função central do design na concretização de utopias realistas que contribuem para a criação de um mundo melhor.

José Bártolo

[Curador-geral Porto Design Biennale '19]

MILLENNIALS — DESIGN DO NOVO MILÉNIO

[EXPOSIÇÃO]

JOSÉ BÁRTOLO
[CURADOR]

ATELIER D'ALVES
[DESIGN GRÁFICO]

TIAGO CASANOVA
[DESIGN EXPOSITIVO]

19.09 — 17.11.2019
[INAUGURAÇÃO 22H]

GALERIA MUNICIPAL
DO PORTO

TERÇA A SÁBADO:
10H-18H
DOMINGO: 14H-18H
ENCERRA: SEGUNDAS
E FERIADOS

[ENTRADA LIVRE]

Considerando as primeiras duas décadas do atual milénio, torna-se evidente um quadro diversificado de transformações que afetam o design enquanto disciplina. Analisando a sua atual configuração, *Millennials – Design do Novo Milénio* foi pensada a partir da ideia de mapa. Procurou-se ensaiar um mapeamento do campo do design de comunicação orientado por uma tripla perspetiva, focando-se nas intenções (motivações, temáticas e valores), nos processos (método, autoria) e nas formas de materialização dos projetos. A seleção dos projetos apresentados e o mapa conceptual que o discurso curatorial lhes associa pretendeu trazer uma leitura crítica aberta do design de comunicação contemporâneo. Como se mapa e território fossem permutáveis, procurou-se possibilitar ao visitante uma experiência de aproximação, confrontando-o com projetos onde o design se revela, sob algum traço de caracterização especificamente contemporâneo, como uma prática de mediação indissociável das circunstâncias tecnológicas, económicas, culturais e políticas que o enquadram.

[PARTICIPANTES]

ARK.Amsterdam · Center for Future Publishing · Clemens Brück · Daniel Sousa · Demian Conrad · WFoundland Collective · Henrique Nascimento & Erik Vlemmix · inhabitants-tv.org · Ira Ivanova · João Castro, to the unknown · João Miranda · Lyft Creative Studio · Martin Gnadt, Pascal Schöneegg, Denis Yilmaz · Oupas! Design · Rita Matos · Serafim Mendes & Mecha Studio · Studio Formafantasma · Tomba Lobos · Trapped in Suburbia by courtesy of Graphic Matters

01



02



01 — foto: *Universal Kimono*, Prins Klap

02 — foto: *Universal Kimono*, Carmen Kemmink

QUE FORÇA É ESSA — PROTESTO E PARTICIPAÇÃO
DEMOCRÁTICA EM PORTUGAL: CARTAZES
ARTESANAIS DO ARQUIVO EPHEMERA

[EXPOSIÇÃO]

HELENA SOFIA SILVA
[CURADOR]

JOÃO FARIA
[DESIGN GRÁFICO]

JOÃO CRUZ
[DESIGN EXPOSITIVO]

20.09 — 08.12.2019
[INAUGURAÇÃO 16H]

CASA DA ARQUITECTURA,
PAVILHÃO CENTRAL,
MATOSINHOS

TERÇA A SEXTA:
10H–18H (19H ATÉ 30 SET)
SÁBADO, DOMINGO
E FERIADOS:
10H–19H (20H ATÉ 30 SET)

[ENTRADA LIVRE]

Que Força É Essa dá a ver o espólio de cartazes artesanais do arquivo *Ephemera* de José Pacheco Pereira. Recolhidos ao longo dos últimos sete anos, estes cartazes são únicos e foram feitos e utilizados em ações pacíficas de protesto e participação democrática em Portugal. A sua inclusão na reflexão abrangente sobre design proposta pela Porto Design Biennale é motivada não apenas pela qualidade material que revelam como pelas circunstâncias de produção e uso que lhes dão significado. Também neles se lê a dimensão política da tensão pós-milénio, as inquietações, interrogações e intensidades que a caracterizam. Das grandes manifestações antiausteridade de 2012 e 2013, que geraram poderosas imagens de mobilização, até à atualidade, *Que Força É Essa* relaciona artefactos gráficos exibidos em manifestações com documentos visuais e audiovisuais que a sua dimensão performativa.



03 — foto: Inês d'Orey

PORTUGAL INDUSTRIAL — LIGAÇÕES ENTRE O DESIGN E A INDÚSTRIA

[EXPOSIÇÃO]

MEGAN DINIUS
MICHEL CHARLOT
[CURADORES]

NON-VERBAL CLUB
[DESIGN GRÁFICO]

MEGAN DINIUS
MICHEL CHARLOT
[DESIGN EXPOSITIVO]

20.09 — 10.11.2019
[INAUGURAÇÃO 19H]

ARTES, MOTA GALIZA, PORTO

TERÇA A SÁBADO:
10H–13H, 14H–18H

[ENTRADA LIVRE]

Com a atenção voltada para a Ásia, é muitas vezes fácil esquecer que a Europa tem ainda uma forte capacidade de produção, com Portugal como um dos principais protagonistas. Ao reunir uma seleção de objetos de vários fabricantes portugueses, esta exposição pretende contar a história do design industrial português contemporâneo. Partindo de uma seleção de objetos de produção massiva, os objetos, por vezes aparentemente anónimos ou comuns, ganham um novo protagonismo, proporcionando acima de tudo um diálogo entre o público e a sua herança industrial.

[PARTICIPANTES]

Ach Brito/Claus Porto · AMF Safety Shoes · Amtrol–Alfa · Arcalo · Artame · Baquelite Liz · Burel · Carvalho · Batista & Comp. · Costa Verde · CutBrick · Dalper · Faplana · Fastio · Ghome · ICEL · Irmãos Brandão · Jofebar · Larus (e Alba) · mishmash · Nautilus · Nelo · Normax · O/M Light · Procalçado · Revigrés · Serafim Fertuzinhos · Sotelha · Surfactory · Torneiras Roriz · UTIL · Viarco · Vigor (Lactogal) · Viúva Lamego · Silampos · Julcar · Iduna

04



05



04 e 05 — foto: Victor Staaf

A FORÇA DA FORMA

[EXPOSIÇÃO]

MÁRIO MOURA
[CURADOR]

RUI SILVA
[DESIGN GRÁFICO]

RUI SILVA
[DESIGN EXPOSITIVO]

21.09 — 08.12.2019
[INAUGURAÇÃO: 17H]

BIBLIOTECA PÚBLICA
MUNICIPAL DO PORTO, BPMP

SEGUNDA E SÁBADO:
10H–18H

TERÇA A SEXTA:
9H–19H30

ENCERRA: DOMINGOS
E FERIADOS

[ENTRADA LIVRE]

Pode o design de um guia de viagens viajar mais do que o guia? Podem dois antagonistas partilhar o mesmo logo? O que têm em comum uma TV Chef e um ditador? *A Força da Forma* é uma exposição-ensaio sobre publicações onde, através de pequenas histórias das formas, dos formatos e das formalidades, se mostram algumas das identidades que o design português assumiu ao longo do tempo e a maneira como estas se relacionam com diversos tipos de poder – democrático, autoritário, disciplinar, central, periférico.

PORTUGAL



MONSTROUS DESIGNS: UMA CONFERÊNCIA PERFORMATIVA — OS VELHOS MONSTROS DO NOVO MILÉNIO

[CONFERÊNCIA]

ANA TEIXEIRA PINTO
[CURADOR]

PACIFICA
[DESIGN GRÁFICO]

23.09 — 24.09.2019
[18H + 14H]

PALÁCIO DOS CORREIOS +
TEATRO RIVOLI, PORTO

[ENTRADA LIVRE]

Por volta de 1930, o filósofo Marxista Antonio Gramsci descreveu (a partir da sua cela) a crise institucional do seu tempo como um hiato político: “O (sistema) antigo está a morrer e o novo não consegue nascer”. Nesse interregno, acrescentou Gramsci, “manifestam-se uma série de sintomas mórbidos”. A frase foi posteriormente adaptada para: “O mundo antigo está a morrer e o novo não consegue nascer: agora é o tempo dos monstros”. Esta tradução livre tornou-se bastante popular após o Brexit e a vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais dos EUA, pois consegue capturar na perfeição o panorama atual. O principal objetivo desta conferência é refletir sobre os velhos monstros do novo milénio e questionar se a multitude de criaturas sinistras que se banqueteia com a carne decomposta do Capital surgiu acidental ou intencionalmente.

[PARTICIPANTES]

Andrew Herscher · Cibelle Cavalli Bastos · Eyal Weizman · Florian Cramer · Geert Lovink · Maria Hlavajova · Natascha Sadr Haghghian · Susan Schuppli · Zach Blas

[INAUGURAÇÃO: 23.09, 18:00–21:00]

18:00 Abertura por Ana Teixeira Pinto, José Bártolo

18:20 *Can the Sun Lie?*

Visionamento e conversa com Susan Schuppli

19:00 Sad by Design, Apresentação de Geert Lovink

XR and Affect: Designing Emphatic Realities, Performance de Cibelle Cavalli Bastos

[Conferência: 24.09, 14:00–20:00]

14:00 Introdução de Ana Teixeira Pinto

14:20 *Displaced by Design*

Palestra de Andrew Herscher

Perguntas & Respostas

[Intervalo]

15:20 *Dystopian Designs: Infrastructural Violence and Necropolitics*

Apresentação do NSU tribunal, de Natascha Sadr Haghghian e Forensic Architecture

Oradores Eyal Weizman, Natascha Sadr Haghghian

Perguntas & Respostas

[Intervalo]

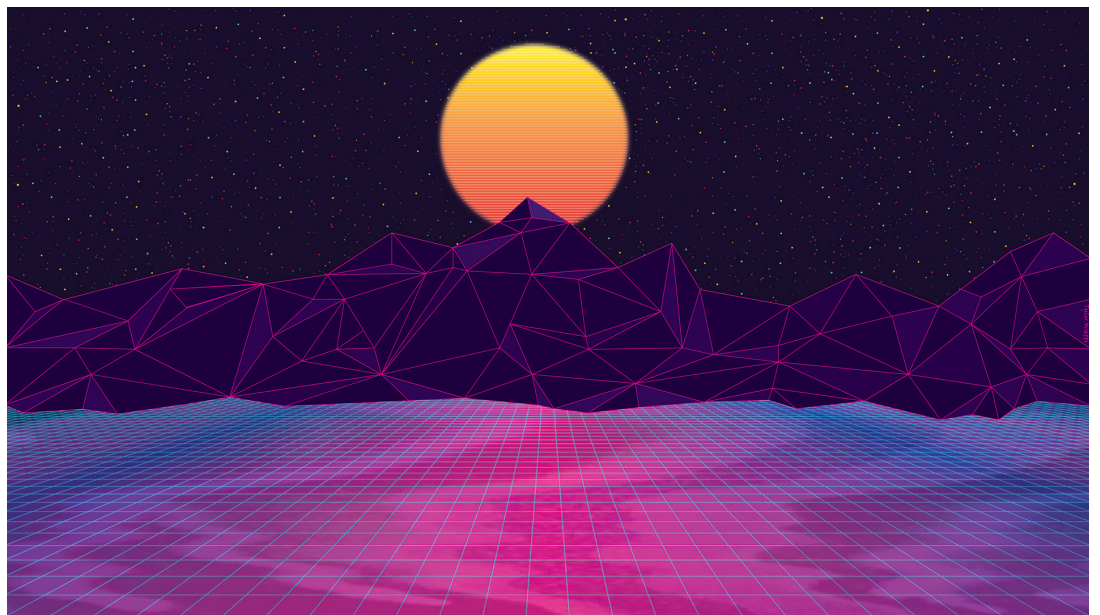
17:00 *Art in the Times of Interregnum*
Palestra de Maria Hlavajova
Discussão com Cibelle Cavalli Bastos, Zach Blas

[Intervalo]

17:40 *Contra-Internet*
Visionamento com Zach Blas
Perguntas & Respostas

18:40 *Crapularity Design*
Palestra com Florian Cramer

19:20 *Made in China/ Designed in California/ Criticized in Europe*
Palestra com Geert Lovink
Discussão com Florian Cramer, Geert Lovink



ASSEMBLY / ASSEMBLEIAS — PARTICIPAÇÕES SOBRE DESIGN

[MULTIFORMATO]

JOSÉ BÁRTOLO
[CURADOR]

18.10 — 08.12.2019

VÁRIOS LOCAIS,
PORTO + MATOSINHOS

[ENTRADA LIVRE]

Integrando participações sobre design individuais e coletivas trabalhadas sob diversos formatos — talk, debate, workshop — *Assembly/Assembleias* é um programa paralelo às exposições da Porto Design Biennale'19 e de cruzamento com as atividades do Serviço Educativo. Com o objetivo de criar extensões críticas e temáticas relativamente às propostas curatoriais, *Assembly/Assembleias* assume-se, igualmente, como espaço de participação plural, de debate e produção de conhecimento sobre temas instigantes do design no novo milénio.

Programa em construção.

[PARTICIPANTES]

Alice Rawsthorn · André Tavares · Foundland Collective · Frederico Duarte · Jorge Silva · José Carneiro · José Pacheco Pereira · Marcus Fairs · Lars Harmsen · Pauline Le Pape · Pedro Cortesão Monteiro · Roosje Klap · Sara & André · Márcia Novais · Stefan Dickers · Susana Lourenço Marques · The Rodina



BLACK BOX, STORIES OF THE FUTURE
— CONFERÊNCIA E DEBATES SOBRE
CULTURA DIGITAL

[CONFERÊNCIA]

ISA CLARA NEVES
JORGE FIGUEIRA
[CURADORES]

JOANA MACHADO
[DESIGN GRÁFICO]

04.12.2019

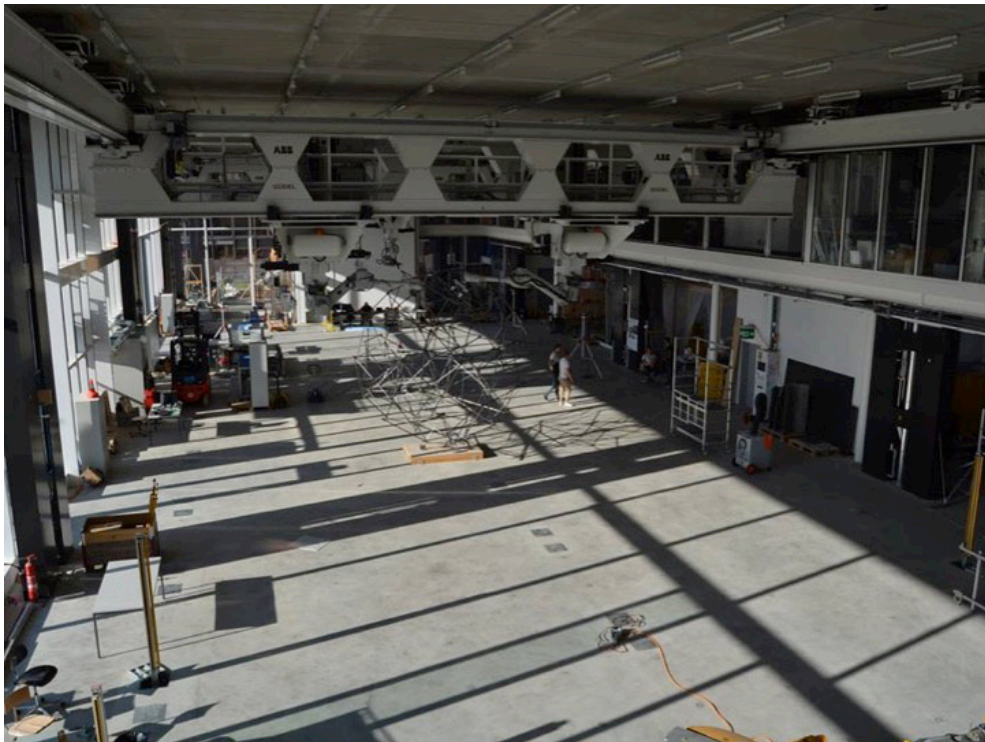
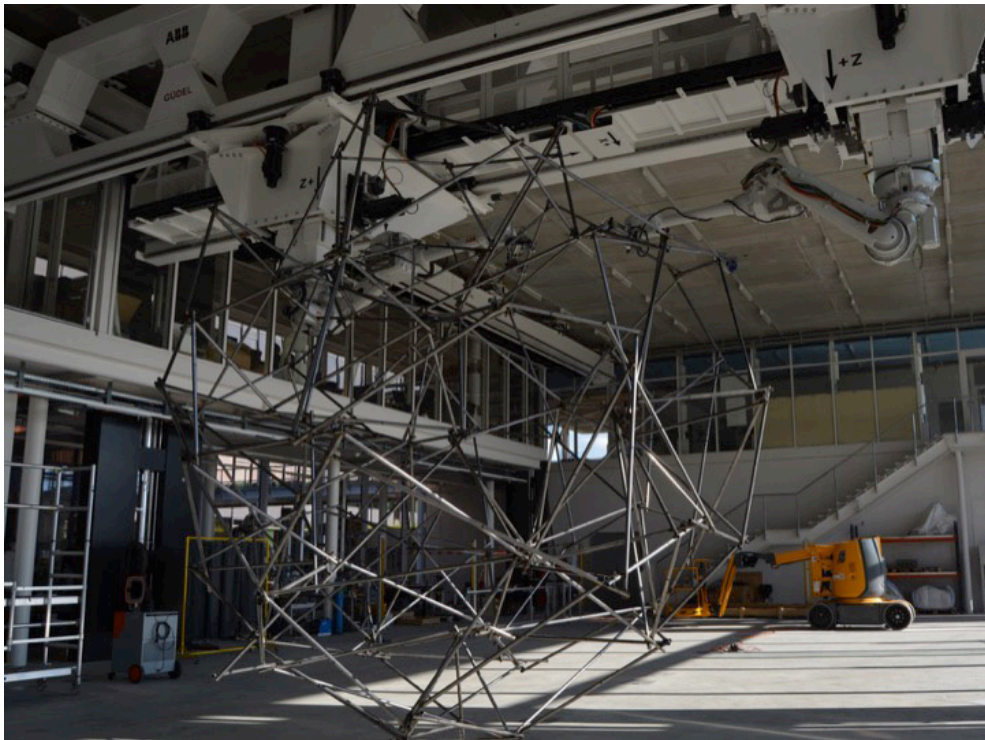
TEATRO RIVOLI, PORTO

[ENTRADA LIVRE]

Conferência/debate que aborda o desenvolvimento da cultura digital no design. Explora-se o impacto das ciências da computação e a profunda influência dos discursos de informação no design, contando com o contributo de designers, arquitetos, artistas, teóricos, entre outros. As alterações nos processos de design através da tecnologia têm sido profundas e aceleradas. Compreender e moldar essa transformação constitui a base de atuação do design contemporâneo. O que podemos aprender do passado no que concerne ao design baseado em regras? O que são as estéticas informacionais? Quais as possibilidades de fabricação digital? A par dos novos institutos de fabricação digital que abrem sucessivamente será fundamental impulsionar novamente a história e a teoria do design? Ou persistiremos na sua latência?

[PARTICIPANTES]

Areti Markopoulou · Fabio Gramazio · Georg Vrachliotis ·
Mario Carpo



FICTION PRACTICE — YOUNG CURATORS LAB

[WORKSHOPS + EXPOSIÇÃO]

MARIANA PESTANA
[CURADOR]

JOANA PESTANA
MAX RYAN
[DESIGN GRÁFICO]

RUI CANELA
[DESIGN EXPOSITIVO]

23 — 28.09 [WORKSHOPS]
28.09 — 31.10 [EXPOSIÇÃO
[INAUGURAÇÃO: 19H]

MUSEU QUINTA DE SANTIAGO,
MATOSINHOS

DE OUTUBRO A MARÇO:
TERÇA A SEXTA:
10H-13H,
15H-18H
SÁBADOS, DOMINGOS
E FERIADOS:
15H-18H

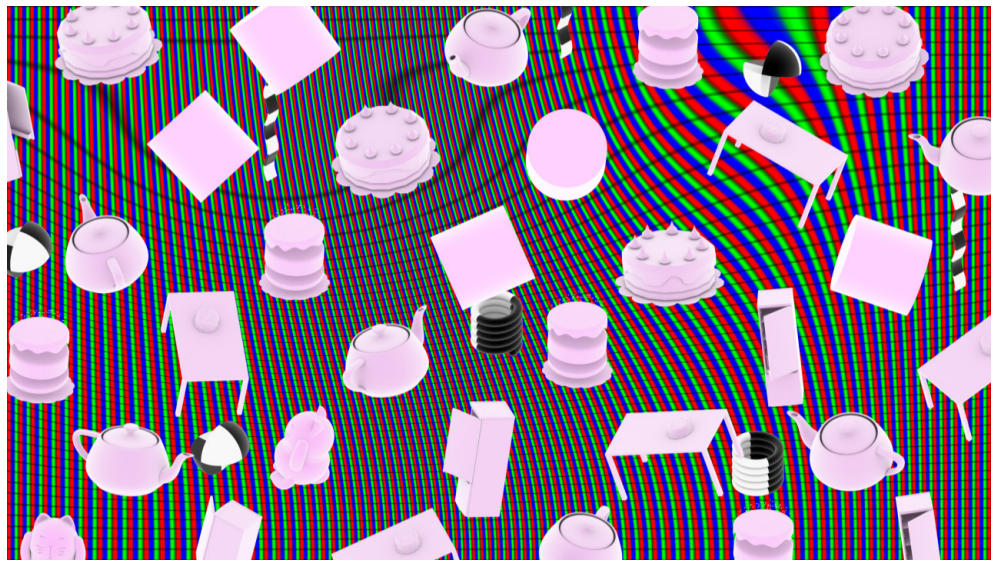
[ENTRADA LIVRE]

O *Fiction Practice* é um laboratório de curadoria expandida criado com o objetivo de imaginar novas relações entre objetos e ideias. Aqui vamos desenhar outros mundos, dar vida às impossibilidades, remisturar histórias e artefactos, revelar dimensões paralelas, inventar fabulações críticas, modelar bizarras ontológicas. Em suma, vamos ampliar as nossas imaginações para pôr em prática possibilidades, prototipar o sobrenatural e refletir sobre como pode a realidade mudar. Por oposição ao que pode ser considerado uma ficção 'limpa', praticada nas pranchas de desenho dos estúdios de design, nas atmosferas simuladas dos renders de computador ou nos ambientes isolados dos estúdios de produção, este laboratório celebra os exercícios ficcionais que têm lugar na realidade tridimensional do espaço expositivo com os seus visitantes. Através do design especulativo, do Afrossurrealismo, fabulações críticas e pedagogias reeditadas, pensadores e curadores fundamentais do design contemporâneo vão explorar o potencial radical da ficção enquanto instrumento para a mudança social. Durante os workshops, instituições ficcionais ganham vida, dando origem a quatro instalações que estarão abertas ao público numa exposição coletiva.

[PARTICIPANTES]

Ana Sofia Carvalho · Dani Admiss · Dunne & Raby · Guillian Russell · Ibiye Camp · Jan Boelen · Malique Mohamud · Marina Otero Verzier · Vera Sacchetti

06



06 — foto: Dunne & Raby, *An Archive of Impossible Objects*

DESIGN SYSTEMS — INVESTIGAÇÃO EM SISTEMAS DE DESIGN

[WORKSHOPS + EXPOSIÇÃO]

FRANCISCO LARANJO
[CURADOR]

SHARED INSTITUTE
[DESIGN GRÁFICO]

A PAREDE
ACED

UNTOLD STORIES
DEMYSTIFICATION COMMITTEE
[DESIGN EXPOSITIVO]

30.09 — 31.10.2019

ESTAÇÕES DE METRO, PORTO
+ MATOSINHOS

[ENTRADA LIVRE]

Em design gráfico, o conceito de sistemas está profundamente enraizado em aspetos formais. Quando este termo é invocado, é-o normalmente em relação com a macrotipografia, abordando o design tipográfico e a tipografia paramétrica, por exemplo. O branding e a sinalética são duas áreas que praticamente reivindicam a exclusividade do uso de 'sistemas' no design gráfico. Uma série de residências, intitulada *Design Systems*, pretendeu desafiar essa tradição, proporcionando uma plataforma para a investigação do pensamento sobre 'sistemas' na sua relação com o design – estrutura e comportamento –, trabalhando abertamente com vista a uma compreensão politizada da sua prática e teoria. Assumindo a forma de workshops colaborativos abertos a um público diverso, realizados entre maio e junho, procurou questionar os sistemas que dão forma ao design e o modo como, por sua vez, o design os reforça e alimenta. Explorando uma variedade de perspetivas, desde a política aos media e ao jornalismo, passando pela informação financeira e a economia, o resultado destas residências será mostrado em várias estações do Metro do Porto, com contribuições de Luiza Prado e Pedro Oliveira (*A Parede*), Belle Nuankhanit Phromchanya (*ACED*), Ruben Pater (*Untold Stories*) e *Demystification Committee*. O projeto servirá de base ao quinto volume da revista *Modes of Criticism*.

[PARTICIPANTES]

Alice Rawsthorn · André Tavares · Foundland Collective · Frederico Duarte · Jorge Silva · José Carneiro · José Pacheco Pereira · Marcus Fairs · Lars Harmsen · Pauline Le Pape · Pedro Cortesão Monteiro · Roosje Klap · Sara & André · Márcia Novais · Stefan Dickers · Susana Lourenço Marques · The Rodina

07



08



09



07 — foto: Workshop *Impossible Methods*, com Luiza Prado e Pedro Oliveira

08 — foto: Workshop *News That Will Change the World*, com Belle Nuankhanit Phromchanya

09 — foto: Workshop *Means of Production*, com Ruben Pater

HARD DESIGN — OS FILHOS DE EOS E O TEAR DE ARACNE

[INSTALAÇÃO]

EDUARDO CÔRTE-REAL
[CURADOR]

SILVADESIGNERS
[DESIGN GRÁFICO]

SILVADESIGNERS
[DESIGN EXPOSITIVO]

AFONSO DE
OLIVEIRA MOTA
[VÍDEO]

14.10 — 24.10.2019

ESPAÇO PÚBLICO,
PORTO + MATOSINHOS

[ENTRADA LIVRE]

A exposição *Hard Design* refere-se ao atual design industrial através de duas peças de produção em série de grande dimensão transpostas para o espaço público do Porto e de Matosinhos. A deslocação, posicionamento e suspensão da normal função de uso destas peças suscitará a reflexão e o diálogo sobre os temas da produção e do contexto em design. Através desta instalação, o projeto *Hard Design* permitirá uma aproximação de públicos muito diversificados, dando-lhes conhecimento de empresas portuguesas com destacada produção e permitindo o contacto crítico com equipamentos de design industrial apresentados na estranheza da sua descontextualização espacial. Questões de convivência entre produção tradicional e industrial, tecnologia de ponta em simbiose com processos naturais e a construção de um discurso expositivo em torno de duas peças de grande escala integradas no espaço público darão origem, em paralelo à exposição, a uma série de reflexões que integrarão as *Assembly/Assembleias*, um ciclo de debates cujo objetivo consiste em reunir e pôr em diálogo diferentes intervenientes do design português e internacional enquanto disciplina e prática profissional.



TERRITORIO ITALIA

A cada edição, a Porto Design Biennale destaca um país convidado, construindo para este uma programação diversificada que, mesmo se centrada no design, apresenta diversas das suas manifestações culturais. A presença italiana na primeira edição da Porto Design Biennale é a expressão da forte capacidade teórica e projetual do país para ultrapassar crises, interpretar as mudanças socioculturais em curso e revelar grandes inovações conceptuais e tecnológicas. Itália ainda hoje acompanha a mudança com respostas que nascem da sua sólida estrutura humana, o substrato de todos os projetos e dos recursos do país. Territorio Italia propõe três exposições e um conjunto de eventos paralelos capazes de interligar projeto, cultura e território, entendido aqui como um tecido geográfico, económico, social e cultural.

O programa abre com a inauguração, em 19 de setembro, da exposição *Frontiere – Expressões de Design Contemporâneo*. Seguem-se *Riccardo Dalisi – Imperfeição Perfeita* e *Abitare Italia – Ícones do Design Italiano*, inauguradas a 27 e 28 de setembro, respetivamente. A conferência *Territorio Italia*, a 24 e 25 de outubro, procurará ativar a reflexão acerca da sólida e prestigiada cultura de design do país. O território italiano, neste contexto, torna-se um cenário crítico e interativo, revelando a sua fragilidade e a sua condição de geografia delicada e expectante. A partir das dobras desta fragilidade e da riqueza cultural que deriva desta condição de abertura ao mundo, o território italiano reage, cria e continua a olhar para o futuro, sem esquecer a herança cultural e material do seu passado.

Maria Milano

[Curadora Territorio Italia]

FRONTIERE — EXPRESSÕES DE DESIGN CONTEMPORÂNEO

[EXPOSIÇÃO]

MARIA MILANO
LUCIO MAGRI
[CURADORES]

DEGRAU
[DESIGN GRÁFICO]

DESIGN FACTORY
[DESIGN EXPOSITIVO]

19.09 — 08.12.2019
[INAUGURAÇÃO 15H]

CASA DO DESIGN
MATOSINHOS

SEGUNDA A SEXTA:
9H–12H30,
14H–17H30
SÁBADO, DOMINGO
E FERIADOS:
15H–18H

[ENTRADA LIVRE]

Frontiere — Expressões de Design Contemporâneo representa uma oportunidade para refletir sobre algumas das expressões mais interessantes do design contemporâneo e emergente no atual panorama italiano. Frontiere apresenta histórias de designers, empresas, escolas e associações que, reagindo aos estímulos da realidade pós-milênio, descobrem novas dimensões na abordagem do design. Novas formas de pensar, projetar e produzir aparecem neste cenário, representado por uma seleção de designers e empresas que exploram o universo criativo historicamente presente no território e se propõem combiná-lo com as novas realidades de comunicação, distribuição, uso e reuso próprias do atual sistema social.

[PARTICIPANTES]

Abadir · Adelaide Carta e/and Massimo Loi · Agustina Bottoni · Avventura di Latta · Busatti · Carmine Deganello · Coop · Crea · CTRLZAK · Duccio Maria Gambi · Disè · Ecopixel · Elena Salmistraro · Fabrizio Ruffino · Favini · Formafantasma · Francesco Faccin · Francesco Pistilli · Giacomo Moor · Giulio Iacchetti · Giulio Vinaccia · Giuseppe Arezzi · Emanuele Magenta · Gumdesign · Ilaria Bianchi · Interno Italiano · Joe Velluto · Jpeg Lab · K_Alma · Lanificio Leo · Martinelli/Venezia · Mazzotti Giuseppe 1903 di Tullio Mazzotti · Mogu · Novamont · Officina Dario Pegoretti · Paolo Ulian · Pietro Russo Design · Pretziada · Roberto Sironi · Salvatore Franzese · Sara Ricciardi · Servomuto · Sovrappensiero · Studio Klass · Talking Hands · Valentina Cameranesi Sgroi · Zanellato/Bortotto

10



11



10 — foto: *4 Decimi*, Martinelli-Venezia, 2015, by Angelo Cirrincione

11 — foto: *K_Alma*, Falegnameria Social, by K_Alma

RICCARDO DALISI — IMPERFEIÇÃO PERFEITA

[EXPOSIÇÃO]

IRA PALMIERI
ANDREA NUOVO
[CURADORES]

JOÃO SANTOS
OSCAR MAIA
[DESIGN GRÁFICO]

FULVIO CUTOLO
[DESIGN EXPOSITIVO]

27.09 — 24.11.2019
[INAUGURAÇÃO: 17H]

MMIPO – MUSEU E IGREJA
DA MISERICÓRDIA DO PORTO

SEGUNDA A DOMINGO:
10H–17H30

[ENTRADA PAGA]

Exposição sobre o artista e designer Riccardo Dalisi, que antecipa uma das importantes problemáticas do design e do projeto de todas as épocas: a relação entre arte, projeto e compromisso social, que atribui ao projetista um papel relevante na cultura contemporânea. Esta exposição reflete sobre o trabalho de Riccardo Dalisi no território de Nápoles, explorando as suas relações culturais e sociais. É a primeira grande retrospectiva do autor e pretende ser uma mostra que reúne objetos, desenhos, esculturas e outras instalações através de uma forte relação com a cidade de Nápoles e seu contexto sociocultural.



12 — foto: *Studies*, Riccrado Dalisi, by Sergio Riccio

ABITARE ITALIA — ÍCONES DO DESIGN ITALIANO

[EXPOSIÇÃO]

PAOLO DEGANELLO
MARIA MILANO
[CURADORES]

ANOTHER COLLECTIVE
[DESIGN GRÁFICO]

PAOLO DEGANELLO
[DESIGN EXPOSITIVO]

28.09 — 08.12.2019
[INAUGURAÇÃO: 16H]

PALÁCIO DAS
ARTES – FUNDAÇÃO
DA JUVENTUDE

TERÇA A SÁBADO:
10H–19H

[ENTRADA PAGA]

Abitare Italia – Ícones do Design Italiano não pretende ser uma icónica seleção de produtos nem mais uma, ou mais rápida e sintética, história do design italiano, mas sim uma narração em torno de projetos, produtos e propostas de design, muitos deles, mas nem todos, tendo-se tornado ícones que contribuíram, através do design, para definir o 'abitare Italia', não só no passado, mas também no presente. A exposição começa com um protótipo de rádio desenhado pelo arquiteto Franco Albini em 1938 para a sala de sua casa. É um projeto que se questiona sobre qual é o papel do design e que consegue mostrar a 'beleza' das novas componentes da tecnologia moderna e as vantagens das suas inovações. Encerra com projetos, propostas institucionais e produtos da contemporaneidade italiana que utilizam o design para questionar os diversos proveitos e benefícios do passado. Privilegiamos uma inovação tecnológica, de materiais e de processos que reduza o desperdício de energias e recursos e que nos liberte de plásticos indestrutíveis. É possível ter um design que procure uma nova beleza em objetos projetados com estas finalidades? A nossa 'esperança projetual', e que nos orienta nesta exposição, é que os novos cultores da nossa disciplina procurem razões para se reverem nestas finalidades, e se mobilizem com urgência para contribuírem para a cada vez mais urgente conversão ecológica.

13



14



13 — foto: *Radio Albino*, Protótipo, Franco Albini, 1938, by Vincenzo Colecchia

14 — foto: *Origami*, Aberto Meda for Tubes, 2016, by Max Zambelli

TERRITORIO ITALIA — A NOVA CULTURA DE PROJETO

[CONFERÊNCIA]

MARIA MILANO

[CURADOR]

DEGRAU

[DESIGN GRÁFICO]

24.10 — 25.10.2019

ATNEU COMERCIAL

DO PORTO

SEGUNDA A DOMINGO:

10H-24H

[ENTRADA LIVRE]

No âmbito da presença de Itália como país convidado da primeira edição da Porto Design Biennale, a conferência *Territorio Italia* pretende refletir sobre a cultura de design do país e sobre a capacidade de acompanhar as mudanças com respostas que partem da sólida e vital estrutura humana, substrato de cada projeto, e dos recursos de um território. A presença italiana na primeira edição da Porto Design Biennale não é uma coincidência. O país demonstra uma pesquisa eficaz no âmbito da projetualidade e do design, continuando a expressar as mudanças socioculturais e aberto às grandes inovações teóricas e tecnológicas, apesar das dificuldades económicas e sociais que vem enfrentando.

Programa em construção.

[24.10.2019 – PAINEL 1]

Giulio Vinaccia

Vanni Pasca

Daniela Piscitelli

Fabrizio Urettini

[25.10.2019 – PAINEL 2]

Michela Torielli

Giacomo Moor

Domitilla Dardi

PAINEL 3/ PANEL 3

Paolo Deganello

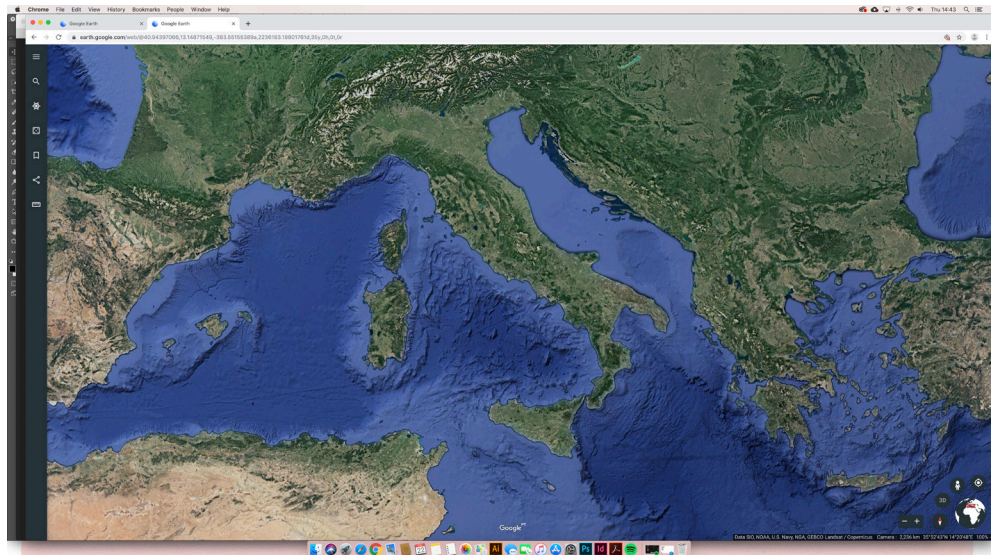
Giampiero Bosoni

Joseph Grima

15



16



15 — foto: *Riace*, by Francesco Pistilli

16 — Google Earth View

PROJETO ESCOLAS

O projeto *Escolas* visa tornar-se um espaço experimental de reflexão e inovação em diversas áreas do design. Aqui, a experiência educacional portuguesa está ao serviço da sociedade, da economia e da cultura, testando e antecipando novas práticas oriundas da experiência local. Abrangendo a inovação no design social, tecnológico e cultural (gestão, engenharia e arte), foram estabelecidos três eixos – programa, tecnologia e autoria – marcados no carácter das escolas nacionais de design (universidades públicas e privadas e politécnicos no Continente e nas Ilhas). O projeto *Escolas* convida a comunidade académica à reflexão através de projetos concretos, com dois propósitos: criar novas oportunidades para o design, propondo novas soluções para problemas antigos (ao nível da Licenciatura e do Mestrado) e gerar novos problemas, criando assim novas áreas para o design (Doutoramento).

Francisco Providência

[Coordenador do Projeto Escolas]

Y, DESENHAR PORTUGAL — PROJETOS DE ESCOLAS DE DESIGN NACIONAIS

[EXPOSIÇÃO]

FRANCISCO PROVIDÊNCIA
JOANA QUENTAL
RUI COSTA
[CURADORES]

ATELIER UNITED BY DESIGN
MIGUEL PALMEIRO
[DESIGN EXPOSITIVO]

ATELIER UNITED BY DESIGN
MIGUEL PALMEIRO
[DESIGN GRÁFICO]

22.11.2019 — 20.04.2020

GALERIA MUNICIPAL
DE MATOSINHOS

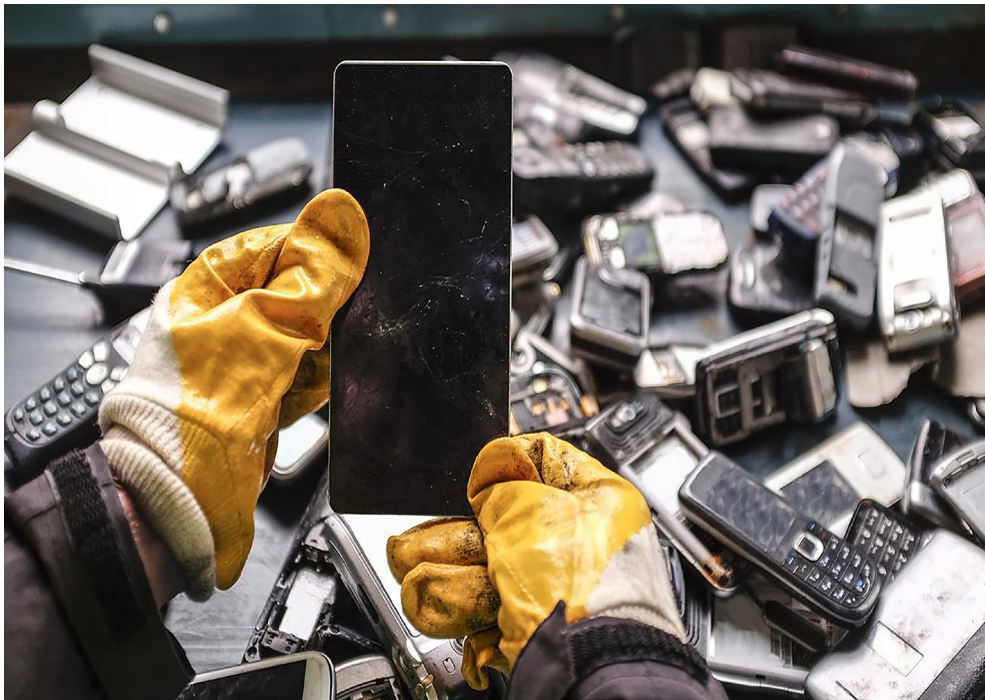
SEGUNDA A SEXTA:
9H–12H30,
14H–17H30
SÁBADO, DOMINGO
E FERIADOS:
15H–18H

[ENTRADA LIVRE]

Integrada no projeto *Escolas*, a exposição *Y, Desenhar Portugal*, evento central deste projeto, procura evidenciar, através da cultura das várias escolas, novas oportunidades para o design, elegendo para isso o território de inserção das escolas sob a perspetiva da sua valorização. Os projetos submetidos cumprem um papel representacional do pensamento estratégico de cada escola sobre o design e o seu impacto socioeconómico e cultural no território em que se insere. Na medida em que as escolas elegeram os projetos a expor de acordo com a afirmação da sua estratégia pedagógica, *Y, Desenhar Portugal* será um espaço de partilha da reflexão subjacente ao quadro de referências destas instituições, a fim de evidenciar a sua singularidade entre pares.

[PARTICIPANTES]

Dep. Comunicação e Arte, Univ. Aveiro · ESAD — Escola Superior de Artes e Design · ESAN — Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologia de Produção de Aveiro-Norte · Escola de Arquitectura, Univ. Minho · Escola de Artes, Univ. Évora · Escola de Engenharia, Univ. Minho · Escola Superior de Artes e Design, Inst. Politécnico de Leiria · Escola Superior de Design, Inst. Politécnico do Cávado e do Ave · Escola Superior de Educação de Coimbra, Inst. Politécnico de Coimbra · Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Inst. Politécnico de Portalegre · Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Inst. Politécnico de Viana do Castelo · Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Inst. Politécnico de Viseu · ESMAD — Escola Superior de Media Artes e Design, Inst. Politécnico do Porto · Faculdade de Arquitectura, Univ. Lisboa · Faculdade de Artes e Letras, U. da Beira Interior · Faculdade de Belas-Artes, U. de Lisboa · Faculdade de Belas-Artes, Univ. Porto · Faculdade de Ciências e Tecnologia, Univ. Coimbra · IADE — Faculdade de Design, Tecnologia e Comunicação, Univ. Europeia · Univ. Lusíada - Norte · Univ. Lusíada (Lisboa), Faculdade de Arquitectura e Artes · Univ. Lusíada (Porto), Faculdade de Arquitectura e Artes · ESAP — Escola Superior Artística do Porto · Escola Superior de Artes Aplicadas, Inst. Politécnico de Castelo Branco · Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela, Inst. Politécnico de Bragança · Escola Superior de Educação de Bragança, Inst. Politécnico de Bragança · Escola Superior de Educação e Comunicação, Univ. Algarve · Faculdade de Artes e Humanidades, Univ. Madeira



SATÉLITES

Satélites é um programa estrutural da Porto Design Biennale que tem por objetivo ativar, mediar e consolidar uma diversificada rede de eventos. A par de um esforço com vista a fortalecer parcerias e redes de apoio, tem sido desenvolvido um trabalho contínuo de promoção da marca e do território a nível nacional e internacional. Sob a categoria de *Projetos Acolhidos*, a programação *Satélites* engloba eventos institucionais e independentes considerados relevantes no panorama internacional do design, abordando problemas atuais, em articulação com o tema da primeira edição da Porto Design Biennale – *Post Millennium Tension*. Os projetos oriundos da *Open Call for Projects*, na medida em que promovem uma reflexão crítica sobre o design, em relação com o tema *Post Millennium Tension*, também integrarão a programação *Satélites*, na categoria de *Projetos Seleccionados*. A Porto Design Biennale visa promover o diálogo entre agentes culturais nacionais e internacionais, fomentando a visibilidade dos agentes que operam na região do Grande Porto.

Emanuel Barbosa
[Coordenador de Satélites]

SIMPÓSIO PAPANÉK 2019 — REAL WORLD: DESIGN, POLITICS, FUTURE

[ACOLHIDOS | WORKSHOPS
+ CONFERÊNCIAS]

ALISON J. CLARKE
FRANCISCO LARANJO
[CURADORES]

FRANCISCO LARANJO
[DESIGN GRÁFICO]

26.09 — 27.09.2020
[09H:30 — 17H]

BIBLIOTECA
MUNICIPAL ALMEIDA
GARRETT – AUDITÓRIO,
PORTO

[ENTRADA LIVRE]

O design está em crise: ou, no mínimo, vive uma profunda transição, na qual explora e redescobre o seu potencial em tempos altamente problemáticos. O *Simpósio Papanek 2019*, com o mote *Real World: Design, Politics, Future*, analisa as tensões inerentes ao design num contexto de ascensão do populismo de extrema-direita e de asfixiante manipulação da informação na era da pós-verdade. Qual o potencial de conceber futuras alternativas políticas e que papel poderão o design e as suas políticas desempenhar no sentido de contribuir para esses possíveis futuros? Algumas linhas da prática do design contemporâneo professam uma visão crítica do futuro, distópica e até apocalíptica, enquanto outras se conformam alegremente com um sistema financeiro que requer um novo produto consumível para cada um dos mais variados contextos. Nunca tanto foi esperado do design, uma vez que a sua intervenção se estende por todos os aspetos das camadas informacionais, virtuais e materiais que enformam os nossos mundos reais.

[PARTICIPANTES]

Ahmed Ansar · Akwugo Emejulu · Annelys de Vet ·
Cameron Tonkinwise · Flavia Dzodan · Natsai Audrey Chieza ·
Decolonising Design Group

[26.09.2019]

9:30 Registration

10:00 Welcome

President University of Applied Arts Vienna, Dr. Gerald Bast

Ambassador, Dr. Robert Zischg

Symposium Conveners, Alison J. Clarke and Francisco Laranjo

10:30 Ramia Mazé

Control or Care? Politics of Designing Visions of the Future

11:00 Akwugo Emejulu

The Aesthetics of Domination

11:30 Sasha Costanza-Chock

Design Justice: Principles, Processes and Practices to Challenge Systemic Inequalities

12:00 Flavia Dzodan

Design for Decolonial Futures: How 17th century Taxonomies Continue Shaping Our Technologies

12:30 Q&A

13:00 Lunch, Foyer

14:30 Natsai Audrey Chieza

Convergence, A New Generation of Biomaterials

15:00 Annelys de Vet Visual Strategies for Solidarity: How to Engage in Polarized Realities Through Design?

15:30 Ahmed Ansari

Reconceiving Design from the Perspectives of Design's Others: Cosmological
Perspectivism, Cosmotronics, & Designing for the Pluriverse

16:00 Cameron Tonkinwise

Reliable, Local, Scalable: The Postcolonial Trilemma of Cosmo-Localism

16:30 Q&A

17:00 Drinks & Port of Honour, Foyer

[27.09.2019 – LED BY THE DECOLONISING DESIGN GROUP]

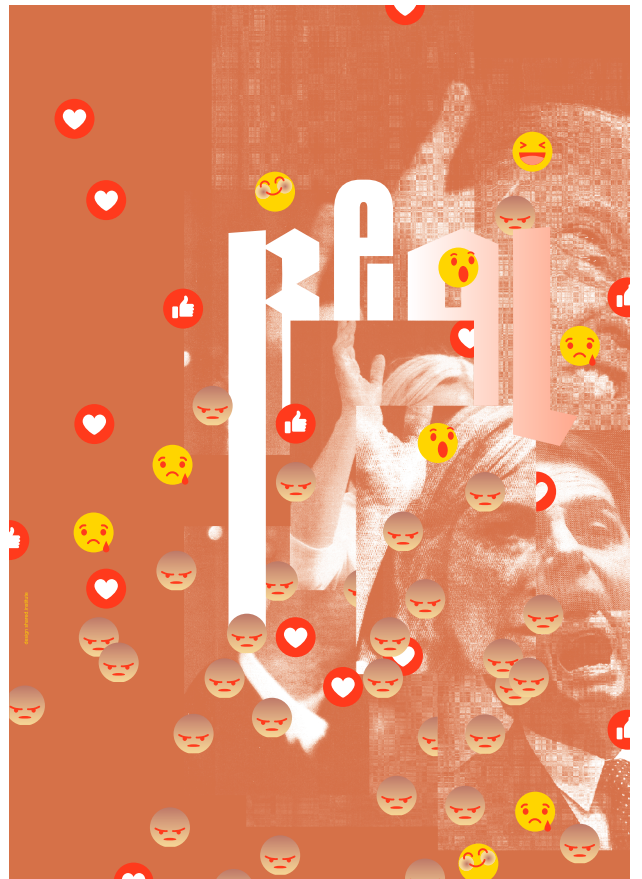
9:30 Open Forum Portuguese Colonialism, Auditorium

12:30 Lunch, Foyer

14:00 Parallel Workshops, Various Locations · Provincialising Design: Non-western
Cosmologies and Indigenous Knowledge · Design Politics of Bodies: Tackling the
Coloniality of Bodies and Borders · Decoloniality and Pedagogy: Research and Learning
Within the Westernised University

16:00 Break

16:30 Plenary Session, Auditorium



10.º ENCONTRO DE TIPOGRAFIA — ENCONTROS SOBRE DESENHO DE TIPOGRAFIA

[ACOLHIDOS | WORKSHOPS
+ CONFERÊNCIAS]

MARGARIDA AZEVEDO
JOÃO LEMOS
RÚBEN DIAS
SOFIA MEIRA
DIOGO VILAR
[CURADORES]

ELIAS MARQUES
SÉRGIO CORREIA
[DESIGN GRÁFICO]

DIOGO VILAR
RAFAEL GONÇALVES
[WEB DESIGN]

DINO DOS SANTOS
[TYPE DESIGN]

21.11 — 23.11.2020

TEATRO MUNICIPAL
DE MATOSINHOS —
CONSTANTINO NERY

[ENTRADA PAGA]

O *10.º Encontro de Tipografia* (10ET) é um evento científico internacional, sediado em Portugal, que reúne investigadores, profissionais, pedagogos, estudantes e parceiros. Inclui conferências de oradores, comunicações de trabalhos selecionados com revisão por pares (peer review), oficinas e exposições. O objetivo é reunir os principais interlocutores e projetos no âmbito do desenho tipográfico, a fim de divulgar pesquisas de alto nível e conhecimento técnico, fomentar a aprendizagem, a inspiração e o pensamento crítico e contribuir para a discussão e o desenvolvimento de ideias em torno do desenho de letras. O *10.º Encontro de Tipografia* será realizado em Matosinhos, no âmbito do programa Satélites da Porto Design Biennale, com organização da ESAD/Escola Superior de Artes e Design e da esad—idea, Investigação em Design e Arte. O tema da edição deste ano é Borders [Limites] para estimular o que acreditamos ser relevante no atual cenário internacional.

Programa e inscrições disponíveis em 10et.esad.pt/pt.
Programa em construção.

[PARTICIPANTES]

Andreu Balius · Andrew Howard · Dino dos Santos ·
Frank Grießhammer · Fred Smeijers · Joana Monteiro ·
Peter Bil'ak · Tânia Raposo

[10ET KEYNOTE SPEAKERS – 22.11.2019]

Andrew Howard
Tânia Raposo
Peter Bil'ak

[10ET KEYNOTE SPEAKERS – 23.11.2019]

Dino dos Santos
Frank Grießhammer
Fred Smeijers



SATÉLITES: PROJETOS SELECIONADOS

[SELECIONADOS | OPEN
CALL]

ALICE SEMEDO
EDUARDO AIRES
JOÃO RIBAS
PAULO VINHAS
RAQUEL PAIS
[JÚRI]

OPEN CALL FOR PROJECTS

09.04 — 03.06.2019

Sob o tema *Post Millennium Tension*, a Porto Design Biennale abriu uma *Open Call for Projects* destinada a apoiar projetos que, encarando o design como disciplina mediadora face aos desafios emergentes, procuram encontrar alternativas e utopias concretas que contenham potencial para ser realizadas. Os projetos selecionados serão apresentados no âmbito da bienal. Num total de 82 candidaturas submetidas, o júri, constituído por Alice Semedo, Eduardo Aires, João Ribas, Paulo Vinhas e Raquel Pais, selecionou por unanimidade dez projetos, apresentados no âmbito da bienal.

THE (MIS)GUIDED TOURS

[SELECIONADOS |
PERCURSOS]

LAUREM CROSSETTI
ISABELI SANTIAGO
ALICIA MEDEIROS
[AUTORES]

28.09 — 29.09.2019

12.10 — 13.10.2019

26.10 — 27.10.2019

09.11 — 10.11.2019

23.11 — 24.11.2019

07.12 — 08.12.2019

DIVERSOS LOCAIS,
PORTO + MATOSINHOS

[ENTRADA LIVRE]

Propondo novas maneiras críticas de caminhar pela cidade, o projeto *The (Mis)Guided Tours* questiona os formatos tradicionais das visitas guiadas e o poder atribuído aos seus autores. Juntamente com artistas de diferentes áreas, foram criados seis passeios que irão explorar o Porto e Matosinhos a partir de perspetivas únicas, tais como o ativismo, a descolonização, a gentrificação e outros temas.

DESCONECTA

[SELECIONADOS |
EXPOSIÇÃO]

ANA PAIVA
[AUTOR]

18.09 — 08.12.2019

EXPOSIÇÃO ONLINE

[ENTRADA LIVRE]

Este site apenas funciona offline. Desliga a Internet. Desconecta. Fotografia, desenho, ilustração, animação, colagens e essencialmente tipografia assumem o formato poster como meio, através de um conjunto de composições gráficas que expõem os resultados sustentados pela crítica. Uma coleção de posters que só é possível ver quando se desliga a Internet e se permanece com esta desligada.

ESPAÇO DÚBIO

[SELECIONADOS |
INSTALAÇÃO]

STUDIO N.º3
[AUTOR]

19.09.2019

20.09.2019

24.09.2019

26.09.2019

28.09.2019

[ENTRADA LIVRE]

Espaço dúvida foi a expressão escolhida para definir o atual ambiente instaurado no jornalismo e na sociedade pelo fenómeno das notícias falsas. Por outro lado, este 'espaço dúvida' surge também para responder à necessidade de levantar dúvidas e estimular a curiosidade e pesquisa sobre os inúmeros conteúdos produzidos todos os dias por praticamente qualquer pessoa.

Studio N.º 3: Bruna Henriques, Sara Silva, Teresa Araújo

19.09.2019, 22:00 *Millennials — Design do Novo Milénio* Galeria Municipal do Porto

20.09.2019, 16:00 *Que Força é Essa — Protesto e Participação Democrática em Portugal: Cartazes Artesanais do Arquivo Ephemera* Casa da Arquitectura, Matosinhos

24.09.2019, 14:00 *Monstrous Designs: Conferência Performativa — Os Velhos Monstros do Novo Milénio* Teatro Rivoli, Porto

26.09.2019, 10:00 *Simpósio Papanek 2019 — Real World: Design; Politics, Future* Galeria Municipal do Porto

28.09.2019, 19:00 *Fiction Practice — Young Curators Lab* Museu da Quintade Santiago, Matosinhos

FUTURESS

[SELECIONADOS |
INSTALAÇÃO]

COMMON-INTEREST
(CORINNE GISEL
NINA PAIM
ANN KERN)
[AUTOR]

28.09 — 30.11.2019

CAFÉ CANDELABRO, PORTO

[ENTRADA LIVRE]

Futures é uma biblioteca feminista interseccional de pontos cegos, histórias por contar e narrativas que não aparecem na história e teoria do design. Tomando a forma de um repositório online de construção coletiva e em contínuo crescimento, o *Futures* reage contra todos os pontos de vista insuficientemente representados, marginalizados, oprimidos ou suprimidos. Em última análise, este projeto é um apelo à ação pela diversidade e inclusão no design.

Common - Interest: (Corinne Gisel, Nina Paim, Ann Kern)

MAKING AS THINKING: REFLECTIVE OF PRACTICE IN THE AGE OF UNKOWN

[SELECIONADOS |
WORKSHOPS]

WIKTORIA SZAWIEL
[AUTOR]

04.10 — 06.10.2019

LOCAL A DEFINIR NO ÂMBITO
DO WORKSHOP

[ENTRADA LIVRE]

Com a incerteza como ponto de partida e a dúvida como guia, arriscamos agir e refletir no momento. Os participantes do workshop serão convidados a escolher um cenário – um objeto ambíguo (preparado de antemão). Durante dois dias iremos experimentar materiais encontrados e fornecidos, de modo a refletir, intervir, conversar e reenquadrar a situação inicial, vivendo assim confortavelmente no desconhecido.

PARA ALÉM DO ESPAÇO FÍSICO

[SELECIONADOS |
INSTALAÇÃO]

VÍTOR BARBOSA
ANA MACEDO
BÁRBARA GOMES
PEDRO FONSECA
[AUTORES]

12.10 — 12.11.2019

PALACETE VISCONDES
DE BALSEMÃO

[ENTRADA LIVRE]

Perturbações mentais: um tema emergente na sociedade atual, em torno do qual uma nuvem de desinformação conduz a uma ostracização do doente. Através deste projeto, abre-se um caminho que substitui conceitos estereotipados às explicações científicas. Uma instalação sensorial que procura aproximar o espectador do indivíduo com uma perturbação e que, de forma visualmente apelativa, desperta a curiosidade, sensibiliza e educa.

POSTHUMAN DESIGN

[SELECIONADOS |
INSTALAÇÃO]

THE BENCH COLLECTIVE
[AUTOR]

31.10 — 15.11.2019

ESAD-IDEA, INVESTIGAÇÃO
EM DESIGN E ARTE

[ENTRADA LIVRE]

Posthuman Design leva os visitantes numa viagem transmedia a vários cenários futuristas, misturando a realidade aumentada com o espaço circundante. A exposição torna os conteúdos utilizáveis através de uma experiência envolvente para o utilizador, transformando os participantes em utilizadores pró-ativos que, efetivamente, experienciam uma visão realista do futuro, e inclui dois importantes aspetos: reprodução e autoproteção do meio ambiente.

The Bench Collective: (Alessandro Ianniello, Shanti Alberti Di Catenajo, Andrea Alò, Lorenzo Angè, Giovanni Di Crescienzo, Lorenzo Fort, Andrea Giussani, Giulio Interlandi, Marcello Maffi, Andrea Mancinelli, Gianluca Marchitelli, Rei Morozumi, Cristina Muto, Giovanni Orlando, Marco Sebastiani, Lorenzo Vasilotta)

DESIGNAGORÀ

[SELECIONADOS |
CINEMA]

ASSOCIAZIONE
SOCIO-CULTURALE ITALIANA
DEL PORTOGALLO DANTE
ALIGHIERI
[AUTOR]

07.11 — 10.11.2019

CASA COMUM DA REITORIA
DA UNIVERSIDADE DO PORTO

[ENTRADA LIVRE]

O ciclo de cinema documental *DESIGNAgorà* é uma proposta da Associazione Italiana del Portogallo Dante Alighieri que pretende indagar o papel que o design é chamado a ter, enquanto ato de projeto e ferramenta de pensamento, para estabelecer um renovado e duradouro equilíbrio entre as polaridades do nosso tempo.

POP'LAR

[SELECIONADOS |
EXPOSIÇÃO]

JOANA CARNEIRO
[AUTOR]

16.11 — 05.12.2019

GALERIA SENHORA
PRESIDENTA

[ENTRADA LIVRE]

Pop'lar é uma exposição interativa que pretende democratizar o imaginário da música popular portuguesa. Partindo de uma coleção privada de cassetes, o visitante é convidado a explorar ativamente o conteúdo musical, através de uma mostra que destaca o design da capas, permitindo associações inesperadas entre vários artistas da música popular portuguesa dos últimos 40 anos. De Ágata a Zeca Afonso.

DEPT.

[SELECIONADOS |
WORKSHOP]

CALIBRO
DUNCAN EVENNOU
DONATO RICCI
BENOÎT VERJAT
[AUTORES]

02.12 — 08.12.2019

LOCAL A ANUNCIAR

[ENTRADA LIVRE]

DEPT. é um projeto de pesquisa que, através de um workshop participativo, estuda os efeitos e impactos da Plataforma Digital nos tecidos urbanos, na sua cultura material e nos hábitos. Combina as abordagens do Design, da Sociologia Digital e das Artes Cénicas para produzir discussões e diálogos fundamentados.

[PROGRAMA GERAL]

- 19.09 – 08.12.2019 **FRONTIERE**
[Exposição]
Casa do Design, Matosinhos
- 19.09 – 17.11.2019 **MILLENNIALS**
[Exposição]
Galeria Municipal do Porto
- 20.09 – 08.12.2019 **QUE FORÇA É ESSA**
[Exposição]
Casa da Arquitectura – Pavilhão Central, Matosinhos
- 20.09 – 10.11.2019 **PORTUGAL INDUSTRIAL**
[Exposição]
Artes, Mota Galiza, Porto
- 21.09 – 08.12.2019 **A FORÇA DA FORMA**
[Exposição]
Biblioteca Pública Municipal do Porto – BPMP
- 23.09 – 24.09.2019 **MONSTROUS DESIGNS:
A PERFORMATIVE CONFERENCE**
[Conferência Performativa]
Palácio dos Correios (7o piso) e Teatro Rivoli, Porto
- 26.09 – 27.09.2019 **PAPANEK SYMPOSIUM 2019**
[Simpósio]
Biblioteca Municipal Almeida Garrett –
Auditório, Porto
- 27.09 – 24.11.2019 **RICCARDO DALISI**
[Exposição]
MMIPO – Museu e Igreja da Misericórdia do Porto
- 28.09 – 08.12.2019 **ABITARE ITALIA**
[Exposição]
Palácio das Artes – Fundação da Juventude, Porto

23.09 – 27.09.2019	FICTION PRACTICE [Workshop e Exposição]
28.09 – 31.10.2019	Museu Quinta de Santiago, Matosinhos
30.09 – 31.10.2019	DESIGN SYSTEMS [Exposição]
	Estações de Metro, Porto + Matosinhos
14.10 – 24.10.2019	HARD DESIGN [Exposição]
	Espaço público, Porto + Matosinhos
18.10 – 08.12.2019	ASSEMBLY / ASSEMBLEIAS [Multiformato]
	Vários locais, Porto + Matosinhos
24.10 – 25.10.2019	TERRITORIO ITALIA [Conferência]
	Ateneu Comercial do Porto
21.11 – 23.11.2019	10.º ENCONTRO DE TIPOGRAFIA [Encontro]
	Teatro Municipal de Matosinhos – Constantino Nery
22.11.2019 – 20.04.2020	Y, DESENHAR PORTUGAL [Exposição]
	Galeria Municipal de Matosinhos
04.12.2019	BLACK BOX – STORIES OF THE FUTURE [Conferência]
	Teatro Rivoli, Porto
19.09 – 08.12.2019	SATELLITES — OPEN CALL: PROJETOS SELECIONADOS Vários locais, Porto + Matosinhos

[CURADORES]

Ana Teixeira Pinto é escritora, professora, editora e teórica cultural sediada em Berlim. Os seus textos têm sido publicados em inúmeras revistas de arte e design. É professora na Universität der Künste, Berlim, e investigadora da Leuphana University, Lüneburg, Alemanha. Os seus textos foram publicados em *e-flux journal*, *art-agenda*, *Mousse*, *Frieze/de*, *Domus*, *Inaesthetics*, *Manifesta Journal* ou *Texte zur Kunst*. É a editora de *The Reluctant Narrator* (Sternberg Press, 2014) e recentemente contribuiu para *Alleys of Your Mind: Augmented Intelligence and its Traumas* (editado por Matteo Pasquinelli, 2015) e *Nervöse Systeme* (editado por Anselm Franke, Stephanie Hankey e Marek Tuszynski, 2016).

Andrea Nuovo é curador e investigador, formado em conservação e restauro e gestão de museus. Desde 2013 é responsável pelo arquivo de Riccardo Dalisi. Formado em Conservação de Bens Culturais em 2007 pela Universidade Suor Orsola Benincasa, de Nápoles, prosseguiu com um Mestrado em Conservação e Restauro, qualificando-se como Técnico de Gestão de Museus e Pinacotecas. Em 2009 inicia, em Nápoles, uma colaboração com a Vega Martini para a realização de exposições no Palácio Real de Caserta (*Riccardo Dalisi – Cavalieri e Oltre*, 2012) e no Museo del Sannio, em Benevento. É responsável pelo arquivo de Riccardo Dalisi, e sobre este artista e designer publicou a obra *Una Giornata tra Totocchi e Caffettiere: Visita Allo Studio di Dalisi* (2017). Em 2018 abriu a *Andrea Nuovo Home Gallery*, um espaço dedicado à investigação e promoção da arte contemporânea e da fotografia, onde divulga artistas italianos e internacionais.

Eduardo Côte-Real é professor associado com agregação no IADE – Universidade Europeia, é arquiteto, doutorado em Comunicação Visual e agregado em Design. O seu percurso é marcado pela escrita e investigação em Design, Desenho e Arquitetura. Dirigiu a Escola Superior de Design do IADE entre 1999 e 2005. Foi presidente do Conselho Científico do IADE até 2012. Foi co-chair de sete conferências internacionais de Design. Foi Membro do conselho da Design Research Society e da direção

executiva da CUMULUS. Coordenou o programa doutoral em Design do IADE e o Mestrado em Design e Cultura Visual. Foi responsável pela linha de investigação em Teoria e História da Cultura Material da UNIDCOM/IADE. É presentemente membro do conselho consultivo internacional da publicação periódica *Drawing: Research, Theory, Practice e fundador* e coeditor do *The Radical Designist*.

Emanuel Barbosa é designer, professor e curador baseado no Porto. Participa ativamente na organização de exposições, workshops e palestras sobre design. Desde 1995 que os seus trabalhos são publicados e distinguidos em mais de 60 publicações internacionais. Formado em Design de Comunicação pela ESAD — Escola Superior de Artes e Design, com Pós-graduação e Mestrado pela Universidade de Barcelona, e doutorado pela Universidade Politécnica de Valência, Emanuel Barbosa é coordenador internacional e professor adjunto na ESAD. É consultor científico da revista *DeForma* (Valência). Entre 2012 e 2016 foi diretor criativo da *Casa Internacional* (Pequim). Foi curador de exposições nacionais e internacionais sobre design, arquitetura e fotografia. Presidiu à ACLC – Associação Cultural Luso-Chinesa.

Francisco Laranjo é designer gráfico, professor, editor e crítico de design e investigador sediado no Porto, lecionando em diversas instituições europeias e internacionais. Os seus artigos têm sido publicados em revistas especializadas. Laranjo é doutorado em métodos e crítica de design gráfico pela University of the Arts London e tem um Mestrado em Comunicação Visual pelo Royal College of Art (Reino Unido). É editor da revista de crítica de design *Modes of Criticism* e codiretor do centro de investigação em design Shared Institute. Com artigos publicados no *Design Observer*, *Eye*, *Creative Review*, entre outros, foi professor convidado no Sandberg Institute (Holanda), CalArts (EUA), Royal College of Art (Reino Unido), Zürich University of the Arts (Suíça), University of Applied Arts Vienna (Áustria), entre outros. É professor associado na Central Saint Martins (Reino Unido).

Francisco Providência é designer e professor em Design na Universidade de Aveiro. Investigador e editor nas áreas do design e da comunicação, tem publicado diversos artigos sobre estes temas. Providência é membro cofundador do Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura (ID+), onde dirige o grupo Made.pt. É formado em Design de Comunicação e doutorado em Design sob o tema *Poeta é Aquele que Faz: Uma Poética como Inovação em Design*. Tem atelier próprio desde 1985, e foi distinguido em 1999 com o Prémio Nacional de Design nas áreas da Comunicação, do Produto e do Ambiente, pelo Centro Português de Design. O seu interesse ao nível da investigação centra-se na ontologia e epistemologia do design, apoiando a teoria a partir da sua prática projetual. Mantendo a prática profissional como designer, tem-se dedicado ao design total, principalmente aplicado à museografia.

Helena Sofia Silva é docente e investigadora em design, sediada no Porto. O seu trabalho centra-se atualmente em expressões gráficas de protesto em Portugal, partindo da atividade e do acervo do arquivo ephemera. Desenvolve a sua investigação no Programa Doutoral em Design da Universidade de Aveiro/ Universidade do Porto, com o apoio da FCT. Helena Sofia é licenciada em Design de Comunicação pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e mestre em Design pela ESAD — Escola Superior de Artes e Design, onde leciona desde 2000 temas relacionados com a história e a teoria dos media e da moda. Autora de *Design Português – 1980/1999* (Verso da História, 2015), colaborou nas monografias dedicadas a João Machado e Francisco Providência (Cardume, 2016). Com este último partilhou a curadoria da exposição inaugural da Casa do Design, *Burilada | arte-factos para a sobrevivência*, em 2016. Foi curadora, com José Pacheco Pereira, da exposição de cartazes de protesto *O Que Faz Falta é Agitar a Malta* (2018), projeto selecionado na categoria Investigación y Diseño da BID 18 – Bienal Iberoamericana de Diseño.

Ira Palmieri é curadora e investigadora, formada em Artes Visuais. Desde 2008 é a responsável das exposições e relações

institucionais do estúdio de Riccardo Dalisi. Formada em Artes Visuais pela Fundação Armando Alvares Penteado, de São Paulo, Ira Palmieri colabora com importantes instituições culturais como a Fundação Bienal de São Paulo, Museu de Arte Moderna de São Paulo, MACBA de Barcelona, Museu Oscar Niemeyer em Curitiba ou a Fundação Biennale di Venezia. Tem participado na realização de importantes exposições, projetos de investigação e projetos culturais para a Comissão Europeia. Em colaboração com galerias de arte de São Paulo, Porto e Berlim, tem promovido e curado instalações de feiras internacionais como *Art Basel Miami*, *Armory Show New York*, *Frieze London* e *Arco Madrid*. De 2005 até 2015 colabora com a Biennale di Venezia, e desde 2018, é responsável das exposições e das relações institucionais do estúdio do Riccardo Dalisi.

Isa Clara Neves é arquiteta, professora e investigadora baseada no Porto. É autora de vários artigos publicados em conferências, jornais, revistas e livros. Coordena e coorganiza diversos eventos. Isa é licenciada em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (2004), mestre em Cultura Arquitetónica e doutorada em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (2009 e 2015). Colaboradora de Eduardo Souto de Moura entre 2007 e 2010, foi fundadora da revista *Nexus*. Coordenou e coorganizou diversos eventos, entre os quais *DigitalDarq*. É assistente convidada na ESAD — Escola Superior Artes e Design. Paralelamente, exerce projeto de arquitetura, em parceria. Desenvolve investigação de Pós-Doutoramento pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e pelo College of Arts and Architecture na Pennsylvania State University. Foi a vencedora da 13.ª edição do Prémio Távora (2018).

Joana Quental é designer, ilustradora, docente e investigadora na área da alfabetização da saúde e do estudo da cultura visual baseada em Aveiro. O seu trabalho de ilustração encontra-se publicado em várias editoras. Professora na Universidade de Aveiro e cocoordenadora do Programa de Doutoramento em Design, membro do

Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura (ID+), Joana é licenciada em Design de Comunicação e mestre em Multimédia. Em 2009 realizou um PhD sobre A Ilustração enquanto Processo e Pensamento. É investigadora na área da alfabetização da saúde e do estudo da cultura visual, supervisionando dissertações e teses, com destaque para o uso da ilustração como ferramenta na comunicação da saúde para crianças. Tem participado em conferências, seminários e exposições. Enquanto designer e ilustradora, desenvolveu trabalhos com as editoras Campo das Letras, Porto Editora e Zero a Oito.

Jorge Figueira é arquiteto, docente, investigador e curador baseado em Coimbra. Escreve e investiga sobre diversos temas de arquitetura e urbanismo. Os seus textos têm sido publicados em livros e revistas científicas. É licenciado em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (1992) e doutorado pela Universidade de Coimbra (2009). É professor associado e foi diretor do Departamento de Arquitetura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (2010-2017), assim como investigador do Centro de Estudos Sociais (Coimbra). Foi curador de diversas exposições, entre as quais *Oscilações*. Eduardo Souto de Moura, Camões-Centro Cultural Português em Maputo, Moçambique (2016) ou Álvaro Siza. *Modern Redux*, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo (2008). É autor de vários livros, entre os quais *A Periferia Perfeita. Pós-modernidade na Arquitectura Portuguesa. Anos 1960- 1980* (Caleidoscópio, 2014) e *Arquitectanic. Os Dias da Troika* (Note, 2016).

José Bártolo é curador, professor e crítico de design baseado no Porto. Trabalha como curador independente desde 1998, sendo atualmente curador sénior da Casa do Design de Matosinhos. É professor coordenador com agregação da ESAD — Escola Superior de Artes e Design e diretor científico da esad-idea, Investigação em Design e Arte. Foi comissário do Pavilhão de Portugal na XXI Trienal de Milão (2015) e curador de inúmeras exposições, entre as quais *Portugal Imaginário – Turismo*,

Propaganda e Poder (Casa do Design, Matosinhos, 2018); *Desejo, Tensão, Transição – Percursos do Design Português* (Casa do Design, Matosinhos, 2015) ou *Duets* (Beijing World Art Museum, China, 2014). Integrou o júri de diversos prémios de design, para além de ser responsável, na área do design gráfico, pela seleção de publicações do Programa Nacional de Leitura 2018. Colabora, como perito em design, com a A3ES e FCT. É editor da revista *PLI Arte & Design* e autor de diversos artigos e livros na área da teoria crítica e da história do design.

Lucio Magri é natural de Brescia, Itália. É professor e coordenador da Licenciatura em Design de Produto na ESAD — Escola Superior de Artes e Design de Matosinhos, onde integra o Conselho Científico e o esad-idea, Investigação em Design e Arte. Estudou Design e fez o doutoramento em Interior Architecture and Design no Politécnico de Milão. Lecionou em diferentes faculdades em Itália, Portugal e Brasil. Orientou workshops e conferências com o objetivo de promover a mediação sociocultural através da dinamização do espaço público. Desde 2010, investiga a obra artística/arquitetónica e a vida de Pancho Guedes.

Maria Milano é arquiteta, docente e curadora baseada no Porto. Comissariou várias exposições e seminários internacionais de arquitetura e design. Tem escrito e coordenado livros e documentários para televisão em torno do trabalho de vários arquitetos e designers. Arquiteta formada pela Università degli Studi di Palermo (Itália, 1994), Maria Milano é, desde 1996, coordenadora dos cursos de Design de Interiores, sendo atualmente professora adjunta e diretora do Mestrado em Design de interiores na ESAD — Escola Superior de Artes e Design. Desde 1997 tem sido responsável por várias exposições e seminários internacionais de arquitetura e design, destacando-se a exposição *Siza Design. A Procura do Sentido do Tempo* (2015). Curadora do Pavilhão de Portugal na XXI Trienal de Milão (2015). Coautora da coleção *A Casa de Quem Faz as Casas* (2016/17) distribuída pelo jornal Público, é produtora e coautora dos documentários homónimos emitidos pela TVI24, diretora da coleção *Arquitectos*

Portugueses, distribuída pelo jornal Público (2011 e 2013). É comissária da exposição *Duets – Art On Chairs* (2012). É autora da monografia *José Gigante* (QuidNovi, 2011) e do livro *Paolo Deganello. As Razões do Meu Projecto Radical* (QuidNovi, 2009). É autora de diversas obras de reabilitação de edifícios em Portugal e Itália.

Mariana Pestana é arquiteta e curadora com interesse pela prática social crítica e pelo papel da ficção na reinvenção de futuros, numa época marcada pelo progresso tecnológico e pela crise ecológica. Trabalha entre o Porto e Londres, onde foi uma das fundadoras do coletivo *The Decorators*, uma prática que ensaia possíveis futuros através de intervenções colaborativas e de programação cultural. Anteriormente, Mariana foi curadora no Departamento de Arquitetura, Design e Digital do Victoria and Albert Museum e lecionou design espacial na Central Saint Martins e no Chelsea College of Arts, assim como interações de design no Royal College of Arts. Recentemente, curou, em parceria, as exposições *The Future Starts Here*, no Victoria and Albert Museum (2018) e *Eco Visionaries: Art and Architecture After the Anthropocene*, no MAAT (2018). Mariana tem um Doutoramento em Arquitetura pela Bartlett School of Architecture.

Mário Moura é crítico de design, arte e cultura sediado no Porto. Docente e investigador, tem-se distinguido também como conferencista e pela sua intervenção crítica no blogue *ressabiator.wordpress.com*. Escreve regularmente para jornais, revistas e no blogue *The Ressabiator*. É autor dos livros *Design em Tempos de Crise (Braço de Ferro, 2009)* e *O Design Que o Design Não Vê (Orfeu Negro, 2017)*, bem como de uma tese de doutoramento sobre *Autoria no Design*. Leciona História e Crítica do Design na Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto. É membro do Instituto de Investigação em Arte e Design (i2ads).

Megan Dinius é designer, curadora e escritora de origem anglo-holandesa. Depois de terminar os seus estudos em Design Industrial na École Cantonale d'Art de Lausanne em 2015, realizou

um mestrado em Curadoria e Escrita em Design na Design Academy de Eindhoven, nos Países Baixos. Ao longo dos últimos anos, tem estado ativamente envolvida na curadoria de exposições para diversas entidades, tais como o Vevey Festival Images, o Van Abbemuseum, em Eindhoven e diversos espetáculos universitários no Salone del Mobile, em Milão. Paralelamente ao seu trabalho curatorial, é investigadora e escritora freelance, criando conteúdos para editores e ateliers.

Michel Charlot é um designer industrial suíço. Desenvolve produto para várias empresas. É docente de Design Industrial na École Cantonale d'Art de Lausanne e na Tama Art University, em Tóquio. Depois de se formar na École Cantonale d'Art de Lausanne, em 2009, Charlot colaborou com a Jasper Morrison Ltd. Em 2011, depois de se estabelecer por conta própria, passou a desenvolver produtos para empresas como NAVA Design, L&Z, Belux, Kettale Vitra. O seu trabalho procura criar produtos intuitivos baseados numa boa relação custo-benefício, numa busca constante pela eficiência na concepção, produção e design. Em 2013, o U-turn, primeiro produto projetado com a Belux, foi premiado com o Design Preis Schweiz e o Swiss Federal Design Award, os mais importantes prémios suíços de design atribuídos a produtos industriais.

Paolo Deganello é arquiteto, designer de interiores e professor, atualmente a viver e trabalhar em Milão. Foi um dos impulsionadores do movimento de design radical em Itália nos anos 1960. Após formar-se em Arquitetura pela Universidade de Florença em 1966, abriu, com Branzi, Corretti e Morozzi, o atelier de arquitetura radical Archizoom Associati. O Archizoom participou no movimento de design radical em Itália, projetando mobiliário antidesign. Deganello mostrou o seu trabalho em diversas exposições, incluindo Itália: *A Nova Paisagem Doméstica*, exposição montada em 1972 pelo Museu de Arte Moderna de Nova Iorque. É também promotor das revistas *Casabella*, *Lotus*, *CasaAmica*, *Experimenta*, *Domus*, *Plie Lib21*. Lecionou nas Universidades de Florença e Alghero e, entre 2006 e 2014, na ESAD — Escola Superior de Artes e

Design. Atualmente é docente de Design de Interiores Sustentável e de Ecodesign em Florença. A sua obra até 2008 encontra-se publicada no livro *As Razões do Meu Projecto Radical* (Maria Milano, QuidNavi, 2009).

Rui Costa é designer, professor e investigador. Tem como áreas de interesse a investigação através de projeto e a representação de informação. É membro do Conselho Executivo do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro e co-investigador responsável no Projeto Design Obs.: Para um Observatório de Design em Portugal. É doutorado em Design com a dissertação *O Desenho da Comunicação como Conhecimento* (2014), na área de representação da informação, o seu principal campo de investigação.

[DESIGNERS]

Belle Phromchanya é co-fundadora do ACED, um instituto de design, arte e jornalismo que tem por objetivo promover a interdisciplinaridade entre os vários campos, através da realização de produção experimental, pesquisa e desenvolvimento de conhecimento e programas públicos.

A Another Collective é uma agência de design que presta consultoria de comunicação a marcas e empresas. Somos pensadores primeiro e artífices antes de mais. Somos uma agência de design que cria identidades de marca descomplicadamente contemporâneas. Temos um fraquinho pelo branding e pelo editorial, mas partimos sempre do pensamento estratégico. O nosso estúdio surge em 2014, em Matosinhos, mesmo ao lado do Porto de Leixões.

Luiza Prado & Pedro Oliveira são investigadores, artistas e educadores, trabalham com e à volta do pensamento decolonial. Em conjunto, trabalham como A Parede e são membros fundadores do grupo *Decolonising Design*.

Atelier d'alves é um estúdio sediado na cidade do Porto desde 2013. O estúdio tem desenvolvido projetos essencialmente no domínio da cultura, tendo vindo a especializar-se na criação de cartazes e projetos editoriais. Tem colaborado com as mais diversas instituições, nomeadamente Fundação Calouste Gulbenkian, Câmara do Porto, teatro O Cão Danado, Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, Rampa, Amnistia Internacional entre outras. Como base de criação, a transversalidade de processos e o diálogo revelam-se elo comum que culmina na consolidação de uma filosofia e processos de experimentação muito próprios na abordagem a cada projeto. O trabalho desenvolvido tem sido reconhecido internacionalmente, sendo presença assídua em publicações da especialidade através de várias editoras como a *Gestalten*, *Victionary*, *IdN*, *Slanted*, *Unit Editions* assim como distinguido em bienais e prémios como a *Golden Bee Biennale*, *China International Poster Biennial*, *Bienal del Cartel Bolivia*, *Graphis*, *Type Directors Club NY* e *Communications Arts*.

Degrau é um atelier de design de comunicação. Fundado em 2017, idealizado em 2016, atualmente sediado no Porto. Criado por Ana Areias, João Castro, Raquel Rei e Tiago Campeã, os seus membros fundadores são designers, educadores, professores, ilustradores, diretores de arte, designers de produto, consultores multimédia, pensadores críticos, curadores, estratégias e comedores de burritos desde 2009. Um vetor de design plural que reflete a academia com um sorriso sarcástico. Com modos tateis e affairs para artefactos duradouros.

O Demystification Committee é uma estrutura para a arte e a investigação, pesquisando sobre os extensos e ocultos sistemas de poder que moldam a sociedade. Esta exploração engloba um estudo das plataformas, quadros legais, máquinas e redes de comunicação.

Criado em 2007, o design factory, gabinete criativo da RAR Imobiliária, dedica-se ao desenvolvimento de projetos de arquitetura de interiores, decoração, desenho de mobiliário e design expositivo, assim como ao estudo de tendências e novos conceitos do habitar. Além da ligação e do apoio à empresa na promoção imobiliária, as competências do design factory foram alargadas a clientes externos desde 2010.

João Faria é designer e diretor criativo da DROP, gabinete que fundou em 1996, especializando-se no desenvolvimento de identidades visuais e edição gráfica na área de produção cultural, em particular para eventos ou publicações relacionadas com teatro, música, cinema ou arquitetura. Tem o grau de Especialista em Design de Comunicação, exercendo docência na ESAD Matosinhos desde 1996.

Fulvio Cutolo nasceu em San Giuseppe Vesuviano em 1967. Formado em Arquitetura pela Universidade de Nápoles Federico II, cedo iniciou uma estreita colaboração com Riccardo Dalisi, que se mantém até aos dias de hoje. É responsável, desde 2000, pelo design gráfico de todas as publicações de Riccardo Dalisi e pela imagem das suas obras. Coordenador de algumas das exposições de Dalisi, também

supervisionou o design de objetos e projetos de arquitetura.

Joana Machado (1978, Porto) é a diretora de arte do Colônia, estúdio especializado em design gráfico e editorial. Foi júri, em 2014, do concurso internacional *Art Directors Club* em Nova Iorque. Desde 2015 é a designer responsável pelo desenvolvimento da identidade gráfica do *Programa de Arte Pública da cidade do Porto*, tendo desenhado o seu logótipo e o Mapa de Arte Pública. O trabalho do estúdio Colônia foi exposto na BRNO Biennial of Graphic Design, em 2018.

Joana Pestana é designer e docente na Universidade de Sheffield Hallam (SHU), onde orienta projetos finais na licenciatura em Design Gráfico. Paralelamente à atividade de docente desenvolve projetos no cruzamento da tecnologia, do design e da literacia digital. É licenciada em Design de Comunicação pela Universidade de Belas Artes da Universidade do Porto (2009) e mestre em Visual Communication pelo Royal College of Arts, Londres (2016). Em 2017 lecionou na Universidade de Bedfordshire como professora convidada e entre 2009 e 2012 foi assistente no Instituto Politécnico de Viseu.

João Cruz licenciou-se em Arquitetura pela FAUP. Pratica há mais de 20 anos, desenvolvendo projetos multidisciplinares, de grande a pequena escala, em equipa ou individualmente. As suas peças estiveram representadas nos Serralves *POPs – Projectos Originais Portugueses* e no *Remade in Portugal*. Em 2016 curou, com Paolo Mestriner, a *Extemporary Capsule* na exposição *Objects after Objects* na XXI Trienal Internacional de Milão. É docente de Design de Interiores na ESAD – Escola Superior de Artes e Design. Entre projetos e concursos de arquitetura, design de interiores, exposições e workshops, desenvolveu o projeto expositivo permanente do Museu de Lisboa.

João Santos é um designer gráfico do Porto. Licenciado em Design de Comunicação pela ESAD – Escola Superior de Artes e Design e na BAU, Escola Superior de Disseny de Barcelona. Entre 2009 e 2014 integrou a equipa de comunicação da Casa da Música, onde trabalhou com a Orquestra Sinfónica,

com o Remix Ensemble, a Orquestra Barroca, tendo depois, fundado o seu próprio estúdio (*Studio Bruto*). Entre 2014 e 2017, mudou-se para Amesterdão, onde trabalhou como designer senior no Studio Thonik, tendo trabalhado com clientes como o Município de Amesterdão, o Museu Boijmans, Sonsbeek, Holland Festival, Power Station of Art em Xangai, e a Nike Amsterdam. Entre 2014 e 2017, mudou-se para Amesterdão, onde trabalhou como designer senior no Studio Thonik, tendo trabalhado com clientes como o Município de Amesterdão, o Museu Boijmans, Sonsbeek, *Holland Festival*, *Power Station of Art em Xangai* e a *Nike Amsterdam*.

Max Ryan é designer, programador e docente na Kingston School of Art e divide o seu tempo entre ser um dos dois membros do estúdio P2P e designer freelancer. Como parte da sua prática, trabalha entre o design e a tecnologia, interrogando contextos contemporâneos através de projetos autoiniciados e do desenvolvimentode workshops.

Megan Dinius é designer, curadora e escritora de origem anglo-holandesa. Depois de terminar os seus estudos em Design Industrial na École Cantonale d'Art de Lausanne em 2015, realizou um mestrado em Curadoria e Escrita em Design na Design Academy de Eindhoven, nos Países Baixos. Ao longo dos últimos anos, tem estado ativamente envolvida na curadoria de exposições para diversas entidades, tais como o *Vevey Festival Images*, o Van Abbemuseum, em Eindhoven e diversos espetáculos universitários no Salone del Mobile, em Milão. Paralelamente ao seu trabalho curatorial, é investigadora e escritora freelance, criando conteúdos para editores e ateliers.

Michel Charlot é um designer industrial suíço. Desenvolve produto para várias empresas. É docente de Design Industrial na École Cantonal d'Art de Lausanne e na Tama Art University, em Tóquio. Depois de se formar na École Cantonale d'Arte de Lausanne, em 2009, Charlot colaborou com a Jasper Morrison Ltd. Em 2011, depois de se estabelecer por conta própria, passou a desenvolver produtos para empresas como *NAVA Design*,

L&Z, Belux, Kettale Vitra. O seu trabalho procura criar produtos intuitivos baseados numa boa relação custo-benefício, numa busca constante pela eficiência na concepção, produção e design. Em 2013, o U-turn, primeiro produto projetado com a Belux, foi premiado com o *Design Preis Schweiz* e o *Swiss Federal Design Award*, os mais importantes prémios suíços de design atribuídos a produtos industriais.

Non-verbal Club é um estúdio de design sediado no Porto, composto por Joana Sobral, João Martino, Miguel Almeida e Susana Almeida, focado no desenvolvimento de soluções de design e consultoria em comunicação para clientes que operam fundamentalmente no campo da cultura. É particularmente motivado no desenvolvimento de estratégias e sistemas visuais aplicados a projetos de identidade e editoriais, partindo de uma enorme paixão pelo modo através do qual a linguagem é tornada visível – através de uma utilização metódica, competente e informada de tipografia. Ao longo dos anos colaborou em vários projetos com diversos clientes e instituições como as Câmaras Municipais de Porto e Matosinhos, esad-idea, MAAT Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, Museu de Serralves, teatro do Bairro Alto e teatro Nacional de São Carlos.

Oscar Maia é licenciado em Design de Comunicação pela ESAD – Escola Superior de Artes e Design (2009) e exerce profissionalmente desde 2008 na cidade do Porto. Até 2014 integrou a equipa do atelier Martino&Jaña e a partir desse mesmo ano, até 2017, trabalhou como designer sénior no White Studio. Desenvolve soluções gráficas aplicadas em cartaz, editorial, identidade e web, trabalhando atualmente em regime freelance para clientes dedicados às áreas comerciais e culturais, entre os quais destaca entidades como a Gráfica Saúde Sá, o Teatro Municipal do Porto e a Câmara Municipal do Porto. É também designer e diretor de arte do *Clube Pérola Negra*, em parceria com João Santos, e colabora regularmente com outros designers da cidade.

Pacífica é um premiado estúdio de design e direção de arte sediado em Matosinhos e fundando em 2007 por Pedro Mesquita,

Filipe Mesquita e Pedro Serrão. O trabalho dos Pacífica abrange uma ampla diversidade de clientes, desde serviços culturais e industriais e em múltiplos cruzamentos disciplinares. Abordam cada projeto com paixão, desenvolvendo soluções arrojadas através de design com propósito e pensamento estratégico.

Paolo Deganello é arquiteto, designer de interiores e professor, atualmente a viver e trabalhar em Milão. Foi um dos impulsionadores do movimento de design radical em Itália nos anos 1960. Após formar-se em Arquitetura pela Universidade de Florença em 1966, abriu, com Branzi, Corretti e Morozzi, o atelier de arquitetura radical Archizoom Associati. O Archizoom participou no movimento de design radical em Itália, projetando mobiliário antidesign. Deganello mostrou o seu trabalho em diversas exposições, incluindo Itália: A Nova Paisagem Doméstica, exposição montada em 1972 pelo Museu de Arte Moderna de Nova Iorque. É também promotor das revistas Casabella, Lotus, CasaAmica, Experimenta, Domus, Plie Lib21. Lecionou nas Universidades de Florença e Alghero e, entre 2006 e 2014, na ESAD — Escola Superior de Artes e Design. Atualmente é docente de Design de Interiores Sustentável e de Ecodesign em Florença. A sua obra até 2008 encontra-se publicada no livro *As Razões do Meu Projecto Radical* (Maria Milano, QuidNavi, 2009).

Rui Canela é licenciado em Arquitetura pela Faculdade de Arquitectura do Porto em 1996. De 1997 a 2003, foi professor e vice-presidente da direção da Escola Artística e Profissional Árvore. Desde 2006, é professor de diversas Unidades Curriculares de Licenciatura, Mestrado e Pós-Graduação na ESAD de Matosinhos. É formador na área do Projeto de Iluminação e, desde 2012, é coordenador da Licenciatura em Design de Interiores da ESAD. Arguente e orientador de estudantes de Mestrado na área da Arquitetura e do Design de Iluminação. Curador e Designer de projetos expositivos. Conferencista e investigador na área do Design de Iluminação em instituições nacionais e internacionais. Membro português do grupo de

investigação internacional LONNE (Loss of the Night Network), que estuda os efeitos da poluição luminosa. Gestor de projeto expositivo para a Porto Design Biennale.

Rui Silva é designer gráfico. Licenciou-se na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto em 2005, onde desaprendeu quase tudo e cultivou o fascínio por tudo o resto. Iniciou, nesse mesmo ano, o projeto www.alfaiataria.org com o propósito de fazer corte- e-cose gráfico pelo mundo fora. Desde 2007 que tem o prazer de desenhar livros para editoras como a *Antígona*, a *Orfeu Negro* e a *Dafne*. Sofre de um espírito diagramático obsessivo e um prazer crescente em colaborar com outros. É um colecionador ávido de vinil não anglófono, oriundo da região constricta entre câncer e capricórnio, que apresenta em pequenas soirées com o seu *Instituto Fonográfico Tropical*. Em 2016 aderiu ao paradigma das Materialidades por um período de quatro anos, renovável por tempo indeterminado.

O Shared Institute é um centro de investigação em design, pedagogia e publicação. Acolhe diversos estúdios e projetos, tais como o jornal de crítica de design *Modes of Criticism* e a plataforma pedagógica *Illustration School*. Organiza uma série anual de seminários em investigação em design, pesquisando sobre a pedagogia radical no design gráfico e sobre o estado da disciplina em relação com os atuais fenómenos sociais, económicos e políticos. O carácter colaborativo do instituto manifesta-se em encomendas e consultoria, com o recurso à rede de designers, ilustradores, escritores e investigadores, trabalhando em diferentes projetos desde ensaios críticos sobre design a identidades visuais para diversos media, design editorial, curadoria e design expositivo, bem como design educativo. O Instituto está sediado numa casa típica do centro do Porto, datada de 1937, procurando descentralizar o discurso e a prática do design, funcionando literalmente como um espaço partilhado para a investigação em design.

Fundada em 2001 por Jorge Silva, a Silvadesigners é um atelier de design de comunicação que opera na área da

cultura, pública, privada e comercial. Tem uma experiência sólida nas áreas de projeto, design e produção de livros, revistas e jornais. O atelier é regularmente premiado nestas categorias a nível nacional e internacional e tem uma marca reconhecível na abordagem emocional e expressiva da comunicação.

Tiago Casanova (Madeira, 1988) é artista visual com formação em Arquitetura pela Faculdade de Arquitectura do Porto, onde cofundou em 2010 a Scopio Magazine. Em 2013 cofundou a livraria e editora *XYZ Books* e em 2014 *A ILHA*, uma galeria e espaço cultural independente. Tiago expõe o seu trabalho desde 2005, e em 2012 conquistou O *Prémio BES Revelação*. Em 2014 o seu trabalho foi referenciado pelo *Plat(t)form – Fotomuseum Winterthur* e em 2015 recebeu o prémio especial do júri no *Festival A 3 Bandas 2015*, em Madrid. É representado pela Galeria Carlos Carvalho.

United by é uma equipa de design interdisciplinar. Fundada em 2010 por Miguel Palmeiro, a empresa, sediada no Porto, tem vindo a crescer, constituindo-se hoje numa sólida parceria que reúne pensamentos e competências diversificadas. A nossa metodologia privilegia a pesquisa, o pensamento visual e o design estratégico, pontos de partida para resultados que garantem a satisfação das expectativas dos nossos clientes. Reconhecidos pela nossa experiência e know-how, desenvolvemos e produzimos uma alargada gama de soluções. Trabalhamos para oferecer identidades memoráveis, interfaces únicos e dinâmicos, exposições diferenciadas e experiências museográficas envolventes. Somos united by design.

Ruben Pater, sob a designação Untold Stories, cria narrativas visuais que procuram apoiar a solidariedade, a justiça e a igualdade. O seu *Drone Survival Guide* (2013) recebeu atenção global enquanto peça de discussão sobre os drones militares; o I (BIS Publishers, 2016) aborda a responsabilidade dos designers na cultura visual. É orientador na Royal Academy of Arts (Haia).

PORTO DESIGN BIENNALE

PROMOVIDO POR
Câmara Municipal do Porto
Câmara Municipal do Matosinhos

ORGANIZADO POR
Esad-idea, Investigação em Design e
Arte

BOARD
Rui Moreira [Presidente]
Luísa Salgueiro [Vice-Presidente]
Sérgio Afonso
Eduardo Aires
Emanuel Barbosa
Francisco Providência
José Bártolo
Maria Milano

DIRETOR EXECUTIVO
Sérgio Afonso

VICE-DIRETOR
Magda Seifert

DIREÇÃO CONSULTIVA
Clárisse Castro
Diogo Vilar
Fernando Rocha
Guilherme Blanc
Maria José Rodrigues
Sílvia Fernandes

PDB 19 | POST MILLENNIUM TENSION

CURADOR GERAL
José Bártolo

ASSISTENTE DE CURADORIA
Raquel Pais

CURADOR TERRITORIO ITALIA
Maria Milano

ASSISTENTE DE CURADORIA
TERRITORIO ITALIA
A Eleonora Fedi
Luisa Medina
Sara Carraretto

COORDENADOR PROJETO ESCOLAS
Francisco Providência

COORDENADOR SATÉLITES
Emanuel Barbosa

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO
Sofia Meira

DIREÇÃO DE COMUNICAÇÃO
Mafalda Martins

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Andreia Faria

GESTÃO DE PROJETO EXPOSITIVO
Rui Canela

ESTRATÉGIA DE DESIGN GRÁFICO
Fábio Martins
João Castro
João Martino
Miguel Salazar

DIREÇÃO DE ARTE
Inês Nepomuceno

DIREÇÃO NEW MEDIA
Diogo Vilar

DIREÇÃO DE VÍDEO
André Tentúgal

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA
Inês d'Orey

DESIGN GRÁFICO
Susana Martins
Luís Cepa

NEW MEDIA DESIGN
Rafael Gonçalves

MOTION GRAPHICS
Lyft Creative Studio

VÍDEO E FOTOGRAFIA
Tânia Franco
Fernando Miranda

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO
Íris Rebelo
Sara Pinheiro

EQUIPA DE PRODUÇÃO
Alexandre Barbosa
Alexandre Costa
Carlos Rocha
Filipe Pinto
José Castro

FRONT OFFICE
Margarida Antunes

SECRETARIADO
Carla Correia

REDES SOCIAIS
Rita Carvalho

ASSESSORIA DE IMPRENSA
This is Ground Control
Rota & Jorfida | Communication and PR

CAFETERIA PDB
Daniela Real

LOJAS PDB
Coral Books

PROMOVIDO POR



ORGANIZADO POR



PARCEIROS ESTRATÉGICOS



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



APOIOS



MARCAS ASSOCIADAS



PARCEIROS EDITORIAIS



PARCEIROS MEDIA



PDB HEADQUARTERS |

CAFETARIA

esad-idea
Rua Brito Capelo, 243
4450-073 Matosinhos

PDB LOJA PORTO

Palacete Viscondes Balsemão
Praça de Carlos Alberto, 71
4050-157 Porto

PDB LOJA MATOSINHOS

Real Vinícola
Av. Menéres, 461
4450-162 Matosinhos

PORTO DESIGN BIENNALE

+351 229578755
info@portodesignbiennale.pt

www.portodesignbiennale.pt
instagram.com/portodesignbiennale
facebook.com/portodesignbiennale

ASSESSORA DE IMPRENSA

Cláudia Duarte
claudia@thisisgroundcontrol.pt

+ INFO

portodesignbiennale.pt/pt/press